

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

UM SUPREMO ESFORÇO PARA RESTABELECER A SITUAÇÃO MILITAR NA COREIA A FIM DE SE NEGOCIAR DEPOIS COM PEQUIM EM CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS

PARECE SER A SOLUÇÃO PRECONIZADA POR DEAN ACHESON

(De WILSON BROADBENT)
WASHINGTON, 7 — As sondagens para um armistício no paralelo 38 da Coreia continuaram ontem, ao mesmo tempo que Truman e Attlee prosseguiram nas suas conversações.

Nos meios mais autorizados admite-se que se está procurando estabelecer contactos não oficiais por diversas vias com o Governo de Pequim. Até agora não há, porém, qualquer indicação sobre eventuais reacções dos comunistas chineses. O meu informador acrescentou a este respeito que é cedo ainda para se saber o que estes farão.

As pessoas que estão ao corrente das diligências não man-

SERVIÇO ESPECIAL para o «Diário Popular»

festam grande optimismo sobre os resultados. No que toca aos altos funcionários americanos esta atitude corresponde á disposição sombria com que consideram a marcha dos acontecimentos militares na Coreia que continua a impressioná-los profundamente. Começa, porém a deixar de falar-se num «Dunquerque» coreano. Se o Governo de Pequim não aceitar as propostas de armistício, serão postos em prática os planos a longo prazo que Truman e Attlee estão a elaborar.

Salienta-se, contudo, nesta capital que, embora os Governos britânico e norte-americano estejam colaborando para encontrar condições aceitáveis para um eventual entendimento com os chineses, não há contudo de parte das duas potências ocidentais qualquer disposição para

contemporizarem perante a agressão.

Sabe-se que o Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, disse na conferência de Truman com Attlee que seria conveniente conseguir-se um armistício no paralelo 38, donde partiu a agressão comunista. Mas os informadores do seu Departamento declaravam ontem á tarde que o Secretário de Estado tinha poucas esperanças de que a sugestão fosse aceitevel em vista da situação militar.

Por outro lado, as esferas oficiais exprimem o recio de que, no caso de a China comunista ser admitida na «ONU», o Governo de Pequim se aproveite do facto para irritar as questões da Indochina francesa, da Malásia ou da Formosa e para intervir nas negociações do tratado de paz com o Japão. Crê-se por isso que Dean Acheson e os seus colaboradores são de opinião de que conviria fazer agora um supremo esforço para restabelecer a situação militar das forças das Nações Unidas e negociar depois em condições mais favoráveis.

A GUERRA NA COREIA NUMA ARRANCADA HERÓICA ATRAVÉS DAS LINHAS CHINESAS FORÇAS BRITÂNICAS E AMERICANAS CONSEGUIRAM ROMPER O CÍRCO EM QUE SE ENCONTRAVAM HÁ UMA SEMANA

TOQUIO, 7. — «Comandos britânicos, fuzileiros navais da 1.ª Divisão americana e forças de Infantaria da 7.ª Divisão conseguiram esta madrugada, após uma marcha dramática que durou 25 horas, libertar-se do cerco a que se encontravam

submetidos há uma semana por forças comunistas muito superiores.

Numa arrancada heroica, as referidas forças percorreram 15 quilómetros ao longo de uma estrada dominada pelos chineses ao sul do reservatório de Chosin.

À frente das tropas seguiam «bulldozers», para limpar a sinuosa estrada da mão a outra e permitir, assim, a passagem de tanques e artilharia. As tropas dispuseram, também, de protecção aérea maciça, incluindo «Super-Fortalezas» e «canhões dos fuzileiros navais e da Marinha...» (R.).

As defesas da «ONU» estabelecem-se á volta de Seul

SEUL, 7. — As tropas das Nações Unidas continuam a organizar posições de defesa num grande perímetro com o centro em Seul, não tendo havido contactos com as forças inimigas, a não ser em recontros de patrulhas.

Por outro lado, patrulhas da primeira Divisão de Cavalaria atingiram Koksan. — (F. P.).

Pyeongyang é um «mar de chamas»

TOQUIO, 7. — O Quartel General do general Mac Arthur

NA ERA DOS AUTÓMATOS—2

UMA ALUCINANTE CIVILIZAÇÃO MECÂNICA

PARECE ESTAR IRREMEDIÁVELMENTE PRÓXIMA

—assim o provam máquinas

capazes de calcular a trajectória de uma granada

depois dela disparada e antes de atingir o alvo...

No artigo anterior estudamos ao interesse que desperta em todo o Mundo uma

ESPECIAL PARA O DIÁRIO POPULAR POR PIERRE FOURNIER E MOURNIE



nova ciência — a cibernética. Ciência em que se baseia a opinião de serem as mais aperfeiçoadas máquinas de calcular uma reprodução do mecanismo do cérebro humano e, como tal, capazes de substituí-lo.

A descoberta dessa ciência — afirmam numerosos sábios — revolucionará a Terra e terá incalculáveis consequências. Descreveram-se, também, no primeiro artigo dois prodigiosos autómatos que, de certo modo, comprovavam a possibilidade das máquinas pensarem.

(Continua na 4.ª pág.)

BLOQUEIO DAS COSTAS DA CHINA COMUNISTA!

WASHINGTON, 7 — Soube-se hoje, de origem autorizada, que o Governo dos Estados Unidos está a estudar a possibilidade de bloqueio marítimo pelas Nações Unidas e de sanções económicas contra a China comunista, se os Exércitos atravessarem o Paralelo 38, penetrando na Coreia do Sul. — (R.).

O PRÓXIMO RECENSEAMENTO

A POPULAÇÃO PORTUGUESA

AUMENTA POR ANO

CERCA DE CEM MIL PESSOAS

Quantos somos nós na nossa Terra? Eis uma pergunta que não traduz apenas uma curiosidade, aliás bem natural. A necessidade de saber, ao certo, quantos habi-

tantes tem um país, de averiguar quantos são os de um e de outro sexo, o que fazem, as suas idades predominantes e um seu numero de inílicas que podem obter-se através de um recenseamento feito conscienciosamente, resulta do facto, facilmente compreensível, de o conhecimento desses dados se tornar indispensável, para a solução de muitos problemas.

Como pode providenciar-se neste ou noutro aspecto de vida nacional, se se ignorarem os numeros sobre os quais devem basear-se todos os cálculos? No caso de Portugal, por exemplo, sabe-se (devido aos recenseamentos feitos periodicamente, é claro...) que a população tende a aumentar progressivamente. É preciso, por isso,

(Continua na 4.ª pág.)



Na sua primeira cerimónia oficial o novo rei do Nepal, Gyanendra, que tem apenas três anos de idade, faz a continência junto do seu Primeiro Ministro

ESTRATÉGIA DIPLOMACIA OU MÍSTICA

POR JULES SAUERWEIN

Dou este título ao meu artigo porque, em minha opinião, para se chegar a ter uma visão clara sobre um problema mundial tão profundo como o do actual momento, não nos devemos limitar a um unico ponto de vista. De-se o mesmo com o organismo humano. O sistema cerebral e sensorial, o sistema circulatório e o metabolismo têm, cada um deles, as suas leis, e para se fazer um diagnóstico geral devem-se tomar em consideração todas as actividades. Na questão da Coreia há, em primeiro lugar, o aspecto lo-

cal que é um aspecto militar. Numa sessão secreta, o general Bradley declarou aos senadores — e os jornais, para quem não há segredos, publicaram — que, se os comunistas chineses transpusessem o célebre paralelo 38, as tropas americanas evacuariam a Coreia tendo os meios precisos para reembarcar. É a estratégia de Dunquerque. É verdade que 15 nações asiáticas suplicam a Pequim que detenha as suas tropas nesse paralelo. Citando a opi-

(Continua na 4.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES
As 20 e 30 e 22 e 45
ESTREIA
DA NOVA REVISTA
Sempre Festiva!
Com Mirita Casimiro, Miri Perreira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena
Sotto, à frente de escolhido elenco PREÇOS POPULARES

MARIA VICTORIA
As 20 e 45 e 23 horas
A ENGRAÇADÍSSIMA
COMEDIA
«O PADRE PIEDADE»
com Vasco Santana, Eunice Muñoz, Hortense Luz, Mari Helena, Iregias Castro e um grande elenco

APOLLO
TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Sessões 7 lotações esgotadas
A REVISTA POPULAR DE GRANDE EXITO
«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»
com Irene Isidro, Laura Alves, António S. V. A. Ribeiro, Barroso Lopes e Carlos Alves
2 Sessões — às 20 e 45 e 23 horas
HOJE ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMEDIA

AVENIDA
TEL. 1977
«OS GREGOS ERAM ASSIM...»
AMANHÃ: ESTREIA do novo espectáculo de gargalhada de EVA E SEUS ARTISTAS
«MARIA JOÃO»

TRINDADE
TEL. 3000
A 18.30
A DIVERTIDA COMEDIA DE MANUEL FRAGOSO
«QUERO VIVER»
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

OPALETA
A 21.30
Estrela maravilhosa!
«MEU LOUCO CORAÇÃO»
com Susan Hayward e Dana Andrews
A 18.15 «O cambó da seis e meia»

SÃO JORGE
TEL. 3011
A 21.30
Em 3.ª semana
O grandioso filme em Technicolor
«Mulherinhas»
com June Allyson e Elizabeth Taylor
No PALCO: Gerald Shaw em orgão de cinema

SÃO RUIZ
TEL. 3773
A 21.15
O SUPERFILME
«O GRANDE PECADOR»
com Gregory Peck, Ava Gardner e Melvyn Douglas
No PALCO: Um novo programa de music-hall com o pianista Bartoluzia e a famosa bailarina MARIEMMA

EDEN
TEL. 3010
A 21.30
O empolgante filme
«CEU SOBRE O PANTANO»
A Vida de Santa Maria Goretti

TIVOLI
TEL. 3045
A 21.30
EM 3.ª SEMANA
O celebre filme
«LADROES DE BICICLETAS»
com Lamberto Magliorini e Enzo Staiola

BOCON PALACIO
TEL. 3045
A 21.30
EM 2.ª SEMANA
O filme de Capa e Espada
«O Mosqueteiro da Rainha»
com Amadeo Nazzari e Louis Maxwell

CONDOS
TEL. 3013
A 21.30
EM 3.ª SEMANA
O deslumbrante filme em technicolor
«AMORES DE CARMEN»
com Rita Hayworth e Glenn Ford

TALVEZ VOCE NAO SAIBA
Que parece estarem as resenhas das dificuldades que haviam surgido para se representar a comédia «De braço dado pelo que os amigos Maria Lalande e Astur Semedo continuam a ensinar esta peça.
— Que a Companhia Alves da Cunha está hoje em Ancora, onde representará a comédia «O Doutor Julis». — Que o Teatro Novo, de Barcelona, que estava a funcionar como cinema, vai abandonar a exploração deste espectáculo e apresentar em breve uma Companhia de revista. Na primeira peça, estrelada no género a cantora de ópera Maria del Carmen Segarra que cantou no Gran Teatro del Liceo. — Que o director artistico da Companhia do Teatro Maria Vitória partiu ontem para o Norte, onde foi tratar de assuntos que se prendem com a exploração deste Teatro.
— Que se recolla amanhã à tarde, no Teatro Avenida, o ensaio geral da comédia «Maria João que à noite a Companhia de Eva Todor levará à cena». — Que na festa de despedida do actor Alves da Cunha, no Teatro de S.

SALA JULIA MENDES
(PARQUE MAYER)
Das 21.30 até madrugada
Grandiosa Festa dedicada ao Grupo «OS FIXES DA BARRIOCA», com a apresentação de um Grande Elenco de Artistas de Fados e Variadas.
A MANHA: «MATINÉE»
Na «Noite»: Exibição do Conjunto Musical BELMAR

TRINADO
A 21.15 e 30 e 21 e 30
Em 2.ª semana
O sensacional filme de gargalhada
«TÓTO PRO-CURA CASA»
com o famoso cómico TÓTO
A 21.30
3.ª semana triunfal
«LEGIONÁRIO HERÓICO»
com Dick Powell e Marta Toren

CASINO ESTORIL
TEL. 3011
A 21.30
«O PAR INVESEVEL», com Cary Grant e Constance Bennett

REX
TEL. 3015
A 21.15
«O SEGREDO DA PORTA FECHADA» NA DAMA DO RIO

LUSO
TEL. 3288
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
Animador: FILIPE PINTO
CANÇÕES, por: Natividade Correia, FADOS CASTIÇOS, por: Fernando Farinha, Maria José da Guia, Alberto Costa e Arlinda Vitória, FADOS HUMANITARIOS, por: Joaquim Cordeiro, SOLOS, por: Camarinha e Paiz da Silva
O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS

Café SALVATERRA
TEL. 3011
Animador: JULIO PERES
HOJE — CANÇÕES, por: Noémia Cristina, FADOS, por: Teófilo da Silva, Isabel Silva, Ivete Pessoa, Armando Dick, Laila Moreira, FADOS HUMORISTICOS E ANECDOTAS, por: António Charicas
A' Guitarra Adelino dos Santos
A' Viola Castro Mota
AMANHÃ — CONJUNTO BELMAR

PEQUENO CABEZ
TEATRO NACIONAL — As 21 e 30
— «A herdinha»,
COLISEU — As 21 e 30 — «Companhia de Circo»,
OLIMPIA — «Sangue tourelros»,
TERRASSE — «A sombra do Passado»,
ROYAL — «O grande ídolo»,
LUS — «Frel Luis de Sousa»,
PARIS — «A Cidade dos Diamantes»,
JARDIM CINEMA — «A Águia das duas cabeças»,
CINEARTE — «O terceiro homem»,
EMERALD — «Crucifixo de Princes»,
MAX — «Noite de Tempestades»,
EUROPA — «Dois aventureiros do Texas»,
FRANCOPOLA — «Dias Felizes»,
PALATINO — «Cantiga da Rainha»,
CAMPELODE — «A rapariga dos meus sonhos»,
VOZ DO OPERARIO — «Quando os sinos do Anjo»,
BELGICA — «Com o amor nasceu o ódio»,
BELEM JARDIM — «Uma vida para dois».

João, do Porto, esgotou-se completamente a lotação daquela casa de espectáculos, tendo a assistência dispensado grandes aplausos aquele artista.
— Que foram contratados para o Casino-Estoril os artistas cantores Maria Emilia Guinão e Domingos Marques.
— Que esteve hoje em Lisboa a tratar da apresentação da artista Maria Emma, em Setúbal, o empresário daquela cidade, Alvaro Azevedo.

AS CONFERENCIAS DE HOJE
No Instituto Português de Oncologia, às 21 e 30, do sr. dr. D. Maria Clementina Maia, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, às 21, sessão de propaganda a favor dos animais, na qual falarão sr. D. Alda Maria Henriques e os sr. Carlos Gomes da Costa, Luciano Silva e Fernando Ramalho.

ESTA NOITE HA' FESTAS
No Lisboa Clube Rio de Janeiro, às 22, baile com a orquestra «Dico» dedicada aos pupilares que representam aquele clube; na Academia 1.ª de Setembro de 1927, às 21, sessão de cinema.

ESTA NOITE PODE OUVIR
EMISSORA — As 18 e 30: Danças; às 19: Notícias; às 19 e 5: Rádio Moçidade Portuguesa, programa organizado pelos serviços
(Continua nas págs. centrais)

PELOS DO ROSTO
DEPILA EFICAZMENTE SEM DOR
LAURA CABELEIREIROS
LUIGI — NOGUEIRA
RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.ª
TELEFONES 2965 — 2904

Acabe com essa Tosse!
Experimente
KARSOTE RUB
Venda em todas as farmácias
Esc. 9,50

MAXIME
«DANCING» COM AQUECIMENTO
ABERTO TODA A NOITE
O 1.º BAILE DE MÁSCARAS
HOJE: ESTREIA
Pela 1.ª vez em Portugal:
A elegante bailarina
CHONI SANDERS
HERM. ORO-TELLO ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA
CHARITO MORENO / HERMANAS TAMAYO / ROSITA MARFIL / GIBANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
FERNANDO DE CARVALHO • TROPICAL-BOYS • INTERNACIONAL
DOMINGO: INAUGURAÇÃO DOS CHAS-DANÇANTES A' INGLESA

CRISTAL
«dancing» das grandes atrações
UM NOTAVEL PROGRAMA
OS MELHORES ARTISTAS
2 ORQUESTRAS CARAVANA e SBAT COM OS REIS DO ACORDEON
UM NOTAVEL CONJUNTO
UMA NOITE DE ALEGRIA

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES Às 0,30 e 2,15
Sucesso monumental de **DESTA, MENEN & LEE**
ARTE — BELEZA — RITMO MARAVILHA DAS MARAVILHAS
GRANDE SUCESSO DE **ROSARIO GUERRA**
HERMANAS AVILA / MARY MELY / PAULITA FLORES / MARGARITA DEL CAMPO / HERMANAS BARON / PERLA DO LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / ANA MARIA
2 ORQUESTRAS NOCTURNOS e ARCADIA

2.ª SEMANA DE UM ÉXITO NO CAPITÓLIO
O espectáculo palpitante da caça a um homem terrível, na traiçoeira Saigão!
MARTA TOREN DICK POWELL STEPHEN McNALLY
Um exclusivo da **DOPPEL-FILMS**
A Legião Estrangeira Francesa do Oriente, abriga aventureiros de todas as raças!
LEGIONÁRIO HERÓICO
Um filme onde há MISTÉRIO, AMOR e EMOÇÃO!

Só a Parker Quink tem o mágico Solv-x

Nenhuma tinta vulgar pode competir com Quink — é diferente de todas as tintas: O Solv-x da Quink limpa a sua pena à medida que escreve, mantém constante o afluxo da tinta e evita consertos. Exija Parker Quink, a única que contém Solv-x. Existe em variadas e brilhantes cores. Tam-

bém há Azul-Lavável, ideal para usar nas escolas e em casa, visto sair facilmente, sem ela gujar tecidos ou mãos.

Preços { 2 onças..... 10\$00
4 "..... 16\$00
50 "..... 50\$00



OS CIENTISTAS FIZERAM ESTA EXPERIÊNCIA!

PARKER QUINK COM SOLV-X

Representante exclusivo e Posto Central de Reparações:

Popelaria do Modo - António Vieira, Ltd. - 167, R. do Ouro, 173 - Lisboa

AVENIDA

AMANHÃ ESTREIA



EVA TODOR

pela primeira vez em «travesti» numa hilariante farsa de PAULO MAGALHÃES

«MARIA JOÃO»

UM GRANDE ESPECTÁCULO DE CARALHADA

NOTÍCIAS PESSOAIS

CONSUL DE PORTUGAL EM ESTAMBUL

O sr. João Navarro Cabral e sua esposa D. Maria L. de São Payo Mello e Castro Cabral ofereceram na sua residência um jantar em honra do sr. Jacques Joseph Abravanel, consul de Portugal em Estambul. Assistiram, além do homenageado, o Marquês de São Payo, do Protocolo do Estado; o consul em Bombaim, dr. João de Lucena; António Basto, antigo consul na China; o eng. Ramiro Guedes de Campos e António Peile da Costa Pereira. O sr. Jacques Abravanel que exerce há 16 anos as funções de consul de Portugal, parte dentro de dias para O Oriente a reassumir as suas funções.

CASAMENTO

Realizou-se na Igreja de Santa Isabel o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Neves Nogueira e do sr. Orlando Teixeira da Silva, que na cerimónia esteve representado pelo noivo camarada Mário Barros. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Carlota Coral e o sr. prof. Armando de Luçena, e por parte do noivo a sr.ª D. Palmira Fragoso de Matos e o sr. comandante Pedro Fragoso de Matos representados pela sr.ª D. Orlando Teixeira Cabeca e sr. Fernando Cabeca. A noiva seguiu para Moçambique a juntar-se a seu marido.

CAVE II Temperatura de Verão
— DO —
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
SOPA DE CAMARÃO
CALDEIRADA A FRAGATEIRO
— E —
BACALHAU À PORTUGAL



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO combate as doenças da boca

TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO de laranjas, tangerinas e limões

Custa apenas \$50 por tonelada e quilómetro, em grande velocidade, para remessas de peso mínimo de 100 quilogramas.

O LAR DOS GRANDES SUCESSOS POLITEAMA

LEMBRE-SE QUE É ESTA NOITE A ESTREIA DESTA PRECIOSO FILME

QUE FAZ VIBRAR OS CORAÇÕES DE TODAS AS MULHERES E TODOS OS HOMENS DE CORAÇÃO!

SIM... SIM... EU MENTI!... EU AMEI!... EU PEQUEI!...

MAS...

NÃO ME ENVERGONHO DO QUE FIZ!...

POR FAVOR

NÃO ME INSULTEM! NÃO ME CONDENEM! NÃO ME CALUNIEM!

CONHECAM PRIMEIRO A VERDADE!



MEU LOUCO CORAÇÃO

do grande produtor SAMUEL GOLDWYN que nos deu os lindos filmes «Encantamento» e «Entre duas mães»

DANA ANDREWS

COM

SUSAN HAYWARD

Realizador: MARK ROBSON

UM GRANDE ÊXITO DA RKO!

Elefantes-Bébés!

A mais extraordinária curiosidade! Veja hoje, em grande espectáculo, leões, ursos, a cavalaria do deserto, na sensacional companhia de circo do Coliseu

Amanhã «matinée»

Vá esta noite ao Coliseu ver a nova companhia de circo. Verá coisas maravilhosas. Os mais feroces animais: leões e ursos, em combate, na mesma jaula. Quatro elefantes-anões, que fazem estupefacentes habilidades. Os grandes palhaços, reis da alegria, num quadro fantástico de gargalhada. Polo Rivals, família, e Nancy Connotti. A cavalaria do deserto, constituída por onze cavalos, montados por árabes. Os loucos do pedal, os ciclistas sério-cômicos Deblars. Os 4 Gastons, em alta acrobacia; e muitos outros prodígios. Tudo novo! Coisas es-pantosas. Programa monstru! Alegria sempre! Amanhã, dia feriado, «matinée» às 16 horas.

BELAS ARTES

HOJE, 7, PELAS 22 HORAS
GRANDIOSA «SOIRÉE» DANÇANTE DE RECEPÇÃO AOS CALI-ROS DA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES
2 GRANDES ORQUESTRAS 2
«FERNANDO CARVALHO» e o seu «SEXTETO DO RITMO»
As marcações de mesas e pedidos de bilhetes podem ser feitos para a Soc. Nacional de Belas Artes.

CASINO ESTORIL

HOJE — NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE:
JANTAR CONCERTO E BAILE
pela Orquestra ALMEIDA CRUZ
com o vocalista Ricardo Santos
NO «WONDER-BAR»
ASES DO RITMO

PREÇOS: no Grande Salão Restaurante — Entrada livre.
No «Wonder-Bar» — Consumo mínimo, 25\$00.

RITZ-CLUB

DAS 21,30 ATE AS 3,30 H.
RUA DA GLÓRIA, 97
Telefone 25146
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA APRESENTA
THE ROYAL-JAZZ
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES
DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE PEDRO SALDANHA

Laminas MERKUR CASQUINHAS

Para brindes, dos mais variados sortidos e fino gosto.
Rua D. Estefânia, 41-B — Telef. 60306

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORRIAS, ETC. GRIPE
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

AMANHÃ 6.ª-FEIRA

Bacalhau à Terminus ESPECIALLIDADE DO
Bar-Expresso TERMINUS
67, Rua Primeiro de Dezembro, 71
TELEPHONE 24397
RESERVE A SUA MESA

NA ERA DOS AUTÓMATOS O PRÓXIMO RECENSAMENTO

(Continuação da 1.ª páq.)
A tartaruga electrónica de Gray Walter ou o carrinho que tremes de Norbert Wiener, a que nos referimos, são apenas realizações de reduzidas proporções, nas quais os dois sábios sacrificaram voluntariamente muito da mobilidade e ao lado espectacular.

— A minha tartaruga comporta-se como um vulgar caracol — reconhece Gray Walter.

— O meu carrinho não tem mais personalidade do que um simples invertebrado — confessa Wiener.

A palavra «personalidade» pode parecer insolita ao tratar-se de máquinas electrónicas, mas os pioneiros do cérebro eléctrico sabem que brevemente ela poderá ser frequentemente utilizada para propósito das suas criações.

A máquina de Harvard (a «Mark II», construída pelo professor Aiken para a Marinha americana); as das «Belle Telephone Laboratories», o Homeostat do dr. Ashby, de Bristol; o «cérebro de Malakoff», de Louis Couffignal, e a famosa máquina americana E. N. I. A. C., representam os primeiros tipos de uma civilização mecânica alucinante como um sonho de Wells e irremediavelmente próxima.

Um cérebro que pesa 3.000 quilos

São todas máquinas de calcular. Mas estamos já longe da primeira máquina de Blaise Pascal e da inventada por Leibnitz, embora os princípios que elles tinham descoberto sejam a base das prodigiosas realizações modernas.

A E. N. I. A. C., concluída em 1944, em Filadélfia, ocupa uma sala subterrânea com dez metros de comprimento por dez de largura e pesa três toneladas. Tem 18.000 tubos electrónicos, 5.000 comutadores e interruptores e o seu aspecto é o de uma central telefónica. Tem um dispositivo que permite retirar, num segundo, os tubos electrónicos que já não funcionam. Quando trabalha consome 200 quilowatts e foi necessário adaptá-la em um grupo de ventilação e refrigeração.

A E. N. I. A. C. representa actualmente o protótipo mais importante dos futuros cérebros electrónicos. Efectivamente, compreende cinco órgãos:

— Um mecanismo de transcrição dos dados do problema numa linguagem convencional utilizável pela máquina (a numeração binária, por exemplo).

— Um mecanismo de comando automático que regula as operações numa ordem prevista.

— Um mecanismo calculador, único, capaz de efectuar as quatro operações.

— Muitos «fixadores» de números onde são «conservados» os resultados.

— Um mecanismo de transcrição do resultado.

UMA CONFERÊNCIA

DO DR. MONTEIRO GRILLO EM FARO

A convite da «Aliança Lusobritânica de Faro», delegação do «British Council» no Algarve, o nosso prezado colaborador, dr. Monteiro-Grillo, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, fará amanhã na capital algarvia uma conferência subordinada ao tema, «A poesia na cultura inglesa e a crise espiritual de uma época».

juízo, a realizar 50.000 adições por segundo. Um totalizador, inventado por Rajchman, gasta menos de 50 milésimos de segundo para multiplicar dois números de dez algarismos.

Em França espera-se que, em breve, se consiga reduzir as 800 equações lineares às 400 incógnitas que comporta o problema da compensação da triangulação da França (mapa exacto do país). A máquina deverá então conservar, durante toda a operação, 640.000 resultados intermédios.

Como conseguir isso? Pela memória. E' isso, sem dúvida, o mais extraordinário e o que pode parecer mais perturbador ao homem. Até mesmo inquietante: os cérebros automáticos engendrados por ele são, como vamos referir, dotados de memória e de reflexão...

A SEGUIR: AS MÁQUINAS QUE TÊM «MEMÓRIA»

ESTRATÉGIA DIPLOMÁTICA OU MÍSTICA

(Continuação da 1.ª páq.)

nião do próprio chefe do Estado-Maior americano, Mao-Tsé pode responder-lhes que a única consequência de «desenvolver» seria a saída dos americanos a evacuar a Coreia. Eis o que se passa quanto ao aspecto local. O mais elementar bom senso indica a evolução dos acontecimentos. É pouco provável que mais tarde a «ONU» venha a declarar guerra à China e que o precioso esforço das «bombas» venha a gastar-se sobre as cidades asiáticas. Devemos pensar que, para um Governo ainda não reconhecido por numerosas potências, conseguir obrigá-las a tropas da «ONU» a partir do continente, representa um enorme aumento de prestígio. De alguma quizer saber como explorará esse Governo semelhante trunfo, se será na Indochina, contra a Formosa ou na Malásia, nada poderemos dizer. Vale mais imaginar-se o pior do que acalentar ilusões.

O jogo inglês

Há contido um trabalho diplomático e é a Inglaterra que dirige o jogo. A Índia parece ajudá-la e deve-se notar que o Império Britânico recolhe agora os benefícios da sua moderação para com os hindus, assim como do seu pronto reconhecimento do Governo de Pequim. A Inglaterra pronuncia-se contra todo o exagero na Coreia. Pode agora dizer ao Ministro dos Negocios Estrangeiros chinês, Chou-En-Lai, que o Império Britânico mostrou uma grande compreensão das aspirações asiáticas e que um grande país como a China, se quiser desenvolver as suas possibilidades económicas, não se deve enfiar exclusivamente ao mundo soviético, governado pelo ditador moscovita. Pode apelar para o próprio nacionalismo chinês que se associa muito bem a um certo comunismo, se bem que a propaganda americana tenha tentado representar o puro socialismo como estando ligado à doutrina democrática. Fortalecido pela confiança de Churchill e pelo completo acordo da França ainda ontem reafirmado pelo sr. Plevin, o Gabinete inglês toma todos os contactos possíveis em Pequim, em Delhi, em Washington, nos corredores da «ONU» até nos restaurantes, pois que Gladwyn Webb, delegado britânico na «ONU», efectuou ontem um grande almoço em honra de Wu-Hsin-Chuen, chefe da delegação pequina.

Assim, a estes esforços diplomáticos não fazem nem os meios nem as ideias práticas. A Inglaterra pode fazer tudo isto sem perder o prestígio, porque ela já deu bastantes provas de que, quando é preciso fazer sacrificios heróicos para defender interesses reais, nunca deixa que ninguém lhe passe à frente. O seu objectivo é evitar uma guerra mundial que ela nem o sabão não trará vantagens para ninguém, e parece ter encontrado no Pandita Nehru um colaborador de grande valor.

(Continuação da 1.ª páq.)

fomentar o crescimento do solo para acompanhar esse aumento efectivo do numero de bocas que precisam de alimento, e deve saber-se como intensificar essa produção. E são muitos os outros problemas (como o habitação, da saúde publica, da economia, etc.), mostram como é utilíssima a contagem dos habitantes de um país. E o conhecimento de facto não é de hoje. As ciências modernas utilizam agora os numeros de um recenseamento para o estudo de questões vitais para a existência de uma Nação, mas a preocupação de conhecer quantos somos vem já dos nossos antepassados responsáveis pelos negócios publicos.

Em Portugal, foi D. João III, em 1527, quem fez o primeiro censo contagem dos portugueses. A iniciativa, muito honrosa para nós, pois foi excepção na Europa do tempo, colocou Portugal à frente de todos os outros países do mundo de demografia. Das actas de apuramento que foi possível conservar,

servar, com o rolar dos tempos, apurou-se que nessa altura havia na nossa Terra, aproximadamente, 1.120.000 portugueses. O recenseamento seguinte foi feito já no somado da domação de Filipe III. Nota-se então um ligeiro decréscimo da população, aliás bem natural, dado que a guerra, as pestes e a emigração para fugir ao jugo castelhano, dizimaram e afastaram muitos portugueses no período que mediou entre os dois censos. Nessa altura, contaram-se em Portugal 1.100.000 habitantes.

1.120.000 habitantes em 1527; mais de 8 milhões em 1950

Os recenseamentos voltaram a fazer-se periodicamente. E desde o século XVI para cá, uma verificação se fazia a vista imediatamente, no anuário em que os totais obtidos eram apresentados (noticias das necessariamente imperfeitas, dadas as dificuldades de comunicações nessas épocas recuadas). E essa verificação é a de que a população portuguesa tem aumentado excessivamente. Vejamos:

Anos: 1527, 1.120.000 habitantes;
1636, 1.100.000; 1732, 2.143.368;
1768, 2.409.698; 1801, 3.115.330;
1821, 3.026.450; 1835, 3.061.684;
1838, 3.224.474; 1841, 3.737.103;
1846, 4.146.120; 1858, 3.923.410;
1861, 4.033.330; 1864, 4.188.410;
1890, 5.049.729; 1900, 5.423.132;
1911, 5.960.556; 1920, 6.032.991;
1930, 6.823.883; 1940, 7.722.152.

A partir de 1801, os apuramentos dizem já respeito ao continente e não apenas a Portugal. O primeiro recenseamento geral de população portuguesa organizado em bases sólidas.

Se exceptuarmos o período de 1911 a 1920, em que o crescimento da população abrandou (certamente devido à primeira Grande Guerra e ao desenvolvimento da emigração para o estrangeiro), pode concluir-se que a população portuguesa aumenta à razão de cerca de cem mil pessoas por ano. De acordo com os cálculos do Instituto Nacional de Estatística, supõe-se que, após o próximo recenseamento, se verifique um total superior a 8.500.000 habitantes.

Diminuição do acréscimo populacional nos ultimos dez anos?

No entanto, não é de estranhar que o acréscimo populacional do país tenha decido não ter a ser tão grande como o do precedente.

No decénio 1930-40 — segundo o Instituto Nacional de Estatística — tendo em conta a falta dos numeros relativos aos emigrantes retornados para os anos anteriores a 1936, o afastamento entre o aumento registado pelo recenseamento de 1940 e o resultante dos dados do movimento demográfico foi, na realidade, da ordem dos 100.000 habitantes. O aperfeiçoamento dos métodos censitários, a notação do movimento da população em termos de possibilidades, que esta tem de corresponder às exigências da estatística levam, porém, a corrigir, agora, muitos dados.

Tudo leva a crer que esse afastamento venha a ser sensivelmente menor no período decorrido entre os recenseamentos de 1940 e o de 1950.

Vejamos os numeros em causa. O total do excedente de vidas dos anos de 1941 a 1950 ascende a 745.460. Supondo que, no ano de 1950, o excedente seja igual ao da média dos nove anos anteriores e adicionando aquele total o numero respectivo, que será 82.829, teremos que o excedente de vidas do decénio será de 828.289. Isto no domínio dos saldos migratórios. Quanto aos saldos líquidos, que são os que já resultam da conjugação do movimento migratório e do movimento natural, a situação é a seguinte. Não interessa a população, de facto, do País, no final de 1950, obtemos para os nove anos de 1941 a 1949 um acréscimo de 716.490 habitantes.

QUEIMADO COM ÓLEO A FERVER

No trabalho de preparação de tintas para uma obra na Avenida Visconde de Valmor, queimou-se gravemente com óleo a ferver o pintor Daniel Antunes dos Santos, de 34 anos, residente na Rua da casa dos Sete Moínhos — Terras do Fernandinho — n.º 2, r/Chão. Conduzido ao Hospital de S. José, recolheu à Sala de Observações.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO BRINELAS

Partindo do mesmo pressuposto, de que o movimento do corrente ano seja igual ao da média dos nove anos precedentes, obteremos para ele um aumento de 79.610 que, somado ao de 1949, totalizará um total de 796.100, ou seja cerca de 800.000 habitantes.

Os assuntos abrangidos pelo recenseamento

Será, realmente, menor do que anteriormente o acréscimo populacional do ultimo decénio? E' o que vai averiguar-se no próximo dia 15. Isso e muito mais se saberá, pois o recenseamento abrangem os prédios e fogos; a constituição das famílias; a natureza e composição dos agrupamentos de pessoas que não tenham carácter familiar; a residência habitual e a nacionalidade; o grau de instrução; a profissão exercida; a ocupação; a situação na profissão; a categoria; a classe e a subclasse da actividade económica; os meios de vida; o tempo de permanência em Portugal de estrangeiros; o tempo de desemprego dos desempregados; a invalidez para o trabalho; a duração da incapacidade temporária e o numero dos casamentos actuais e o numero de orfãos de pai, de mãe e de pai e mãe; e a religião.

Além destes assuntos, que, por nós, ainda, irão ser estudados, o recenseamento abrange, além de tudo, a solução de estudo de vários problemas de interesse nacional, o recenseamento reconhecerá elementos sobre a população residente e a população não residente, numero de famílias, nacionalidade, sexo, estado civil, idade dos indivíduos, numero de analfabetos, grupos profissionais e se se reparte a população activa e a entidade para quem ela trabalha, o numero de cegos e surdos-mudos.

212.260 nascimentos em 1949

O Instituto Nacional de Estatística, publicou agora o volume «Anuário Estatístico», referente ao ano passado. E', como os anteriores, um vasto e minucioso panorama da vida portuguesa, que nos dá, entre muitas outras curiosas e úteis informações, um balanço geral do movimento demográfico durante 1949. Pode assim estabelecer-se, no ano passado, 172.299 nascimentos, dos quais 56.306 católicos. Foram dissolvidos pelo divórcio 1.032 casamentos. Nasceram 212.260 crianças e houve 68.403 mortos. Morreram 117.499 pessoas, das quais 24.304 com menos de um ano de idade. O excedente de vidas foi, em 1949, de 94.761. Emigraram 179.299 indivíduos, mais de metade dos quais para o Brasil. Os emigrantes retornados foram em numero de 8.508.

Estas informações e muitas outras, que, periodicamente a Imprensa se faz eco, são uma mostra do que valem os nossos serviços estatísticos. Para os valorizarmos ainda mais, todos devemos colaborar com eles — o próximo recenseamento é melhor oportunidade.

Ninguém é obrigado a fiar em casa...

Recentemente, quando do recenseamento da população na Turquia, os habitantes daquela pátria tiveram, durante algumas horas, «pressões» nas suas residências, pois, segundo as leis em vigor ali, durante o preenchimento dos boletins ninguém pode ausentar-se de casa... Nesse período de tempo, as ruas das cidades, vilas e aldeias estiveram desertas... Só se viam os guardas da Polícia e os encarregados dos serviços do recenseamento.

O mesmo costume é seguido em outras nações. Em Portugal, porém, ninguém é obrigado a fiar em casa à meia-noite do primeiro dia do recenseamento. Os boletins devem contar com a visita dos agentes recenseadores e procurar auxiliar o seu trabalho, facilitando a recepção dos boletins. Os chefes de família devem encontrar-se em casa e não tenham quem possa atender o agente, deverão deixar a indicação, com o possível rigor, da hora em que devem ser procurados.

A DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETINS

Em todo o País, principiou hoje a distribuição dos boletins do 9.º Recenseamento da População. Desde hoje, os chefes de família devem contar com a visita dos agentes recenseadores e procurar auxiliar o seu trabalho, facilitando a recepção dos boletins. Os chefes de família devem encontrar-se em casa e não tenham quem possa atender o agente, deverão deixar a indicação, com o possível rigor, da hora em que devem ser procurados.



O MINISTRO DA MARINHA NO ALGÉS E DAFUNDO

É tradicional: no findar do ano, o Sport Algés e Dafundo promove uma sessão solene para distribuir prémios aos seus campeões dos doze meses passados.

A festa redun- da sempre em exaltação da co- lectividade e, de ano para ano, o «Algés» compre- ende que a sua missão con- tinua a ser cum- prida, num tra- balho eficiente que é profundo para as modalidades que pratica, não obstante ter a aparência de uma festa de Clubes. Não obstante ter a aparência de uma festa de Clubes tivesse culpa de se ter individualizado de maneira tão vinca- da, tão característico, tão «sua», numa palavra.

Foi a festa deste ano — depois de amanhã, às 21 e 30 — vai sobre- levar as anteriores.

A distribuição dos prémios é prestada pelo sr. comandante Américo Tomás, da Marinha — e o aconteci- mento fez nascer na massa asocia- tiva do «Algés» um desejo unânime de prestar a devida homena- gem a um governante cujo sim- patia pelo movimento desportivo é de todos conhecida. A bem dizer, todas as modalidades desportivas que no nosso país se praticam são conhecidas, aplaudidas e ampara- das pelo sr. Ministro da Marinha, sempre que é possível com a sua presença. Os desportos náuticos formam, naturalmente, entre os primeiros da sua preferência e, assim, todo o jubilo do Sport Algés e Dafundo se compreende.

A primeira volta do Nacional de futebol da I Divisão «esgota-se» no próximo domingo.

Quem vive a bola já sabe o programa: Benfica-Académica, às 15 h., na capital; e Porto-Estoril, Covilhã-Belenenses, Vitória de Setúbal-Oriental, com lisboetas, e Braga-Quimaras, em «derby» do Minho.

A Lisboa vêm, pois, Académica, Boavista e Ohanense—três equipas que ainda não colheram um ponto sequer na capital, a de Coimbra e a do Algarve ainda sem vitórias «fora». As probabilidades de qualquer delas no próximo domingo parecem, assim, muito remotas. Tanto é dizer que o Benfica, como o Sporting e o Atlético, devem ser encarados como vitoriosos indiscutíveis. Assim é de crer, de facto.

ACADÉMICA, BOAVISTA E OLANHENSE O EXCELENTE JOGAM EM LISBOA NA ULTIMA JORNADA DA PRIMEIRA VOLTA DO NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

A primeira volta do Nacional de futebol da I Divisão «esgota-se» no próximo domingo.

Quem vive a bola já sabe o programa: Benfica-Académica, às 15 h., na capital; e Porto-Estoril, Covilhã-Belenenses, Vitória de Setúbal-Oriental, com lisboetas, e Braga-Quimaras, em «derby» do Minho.

A Lisboa vêm, pois, Académica, Boavista e Ohanense—três equipas que ainda não colheram um ponto sequer na capital, a de Coimbra e a do Algarve ainda sem vitórias «fora». As probabilidades de qualquer delas no próximo domingo parecem, assim, muito remotas. Tanto é dizer que o Benfica, como o Sporting e o Atlético, devem ser encarados como vitoriosos indiscutíveis. Assim é de crer, de facto.

O Boavista, porém, está a formar-se há muito na equipa, os jogadores conhecem-se muito bem e há tempo suficiente para fazerem o grupo dar um salto, agora ou logo não é de adivinhar, mas em qualquer altura pode ser... O Atlético talvez não perca, mas pode não estar longe de ter de aceitar um empate...

Também não se pode tirar crédito à Académica, em frente do Benfica. Os avançados de Coimbra foram acusados de má pontaria domingo passado e a vez, neste ponto, foi tão unânime que, por muito que uma equipa —

caso da Académica — se inferiorize fora de casa, não se deve descer de uma reacção do sector atingido pela crítica, sem querer de saber se a sua resposta tem de ser dada em casa própria ou na do adversário... Os encarnados, excepto contra o Estoril, dia de derrota, e contra o Covilhã, 3-2 á escassa, ganharam no seu campo, por fortes margens: 8-2 ao Braga, 9-0 ao Oriental e 7-1 ao Boavista. Não devem esquecer-se do sistema nestes jogos grandes...

O Ohanense, esse, tem de ser sempre um caso à parte, quando defronta o Sporting. A tradição diz aos «derby» que sim. Mas —



GRAZINA o antigão do Ohanense

o «sim» já dura há 25 anos, feitos em Junho, e temos de aceitar que a certeza começa a envelhecer... e talvez não possa morrer de ve- nha... Quanto mais durar o «sim» mais perto ficará o «não».

Estamos a ouvir o contrário: «Quem é que acredita que o Sporting vai agora perder com o Ohanense? Outras épocas em grande ou em boa forma, o Ohanense nunca foi feliz — e ia agor- ra ser o momento, com o Sport- ing tão bem e o Ohanense tão mal!».

Na verdade, também nós não estamos fora disso. Mas — já o sistema — o Ohanense, contra o Sporting, tem de ser sempre um caso à parte. No Ohanense há uma ambição e no Sporting pode chegar um momento... de «satu- ração». Quando será aquela satisfa- ção e este um facto, ainda que imprecipitável?

Como ninguém o pode adivin- har, coloquemos a questão: algu- ma vez há-de ser. Se for agora, dar-se-á o caso da primeira vitória do Ohanense, depois de, em seis desafios, ter o desnível de 4-27 na coluna dos golos. No fu- tebol continua a não haver impos- síveis — e as surpresas dão-se em ciclos «mais ou menos» certos...

Em suma: a propaganda do en- contro está feita!

Dos desafios com lisboetas como visitantes, o Porto-Estoril é o de mais curiosidade, porque os «amarelos» tem várias jornadas felizes contra os campeões do Norte.

O encontro Covilhã-Belenen- ses, tendo como manifestada a sub- lida segura dos lisboetas — e se o tempo não for inhóspito para os visitantes — talvez redunde em empate.

A partida Setúbal-Oriental, a ser ganha pelos visitantes, «forne- ceria» a primeira vitória fora de casa de uma equipa que ainda não per- deu em casa. Os setubalenses crivelmente vencedores, tem con- tra si o marcarem poucos golos (8-5 em casa) e devem lembrar-se que o Oriental já deu a impres- são de estar a melhorar nas manobras rápidas da defesa para o ataque: essa base desenvolve-se e o encontrar nos avançados o ex- pediente que corresponde pode ser, ainda, o de um desvio em in- spiração surja... e os jogadores

tenham a pensar que, afinal, a movimentação com finalidade já podia ter aparecido há mais tempo.

No «derby» do Minho, Braga-Guilmarães, o visitado deve ter compreendido que a vantagem do adversário em pontos já é substancial.

Quanto a novidades ainda possí- veis, desde logo a da vitória do Ohanense forma, por várias razões, em primiríssimo lugar: seria uma dupla novidade — pri- meira vitória fora na época e pri- meira sobre o Sporting em 25 anos!

Outras: primeira vitória «fora» da Académica e do Oriental; pri- meiro empate do Covilhã; primei- ra derrota do Atlético em casa.

— R. O.

Segunda prova de preparação de espada

Realiza-se amanhã, pelas 9,30 horas, no Pavilhão dos Desportos a 2.ª Prova de Preparação de Espada, organizada pela Federação de Esgrima Portuguesa na qual tomam parte 15 atiradores de várias categorias, divididos em duas eliminatórias, como segue:

1.ª eliminatória: — Alvaro Pinto e dr. Peña e Costa, da Sala de Armas «Carlos Gonçalves»; Leal de Oliveira e José Mayer, do Centro Nacional de Esgrima; Mário Vinhas, do Ginásio Clube Português; Coutinho Lopes, do Grupo Desportivo da Casa H. Vautier & C.ª; Pinto Ferreira, da Escola do Exército; e Almei- da Martins, da Mocidade Portu- guesa.

2.ª eliminatória: — Carlos Dias, Buxtorf Silva e Mello Breyner, da Sala de Armas «Carlos Gonçal- ves»; Mário Mourão e Sebastião Pombal, do Centro Nacional de Esgrima; Forjaz Trigueiros, do Ginásio Clube Português; e Sin- tra Carretas, da Escola do Exér- cito.

Serão apurados quatro atirado- res de cada eliminatória para a «final», que se realiza em seguida.



A equipa do Nucleo de Propaganda Hoquista

JOGOS DESPORTIVOS A PROEZA DE UM PUGILISTA AMERICANO

Para depois de amanhã estão marcados os seguintes encontros do torneio de futebol: Angola-Fonseca, campo da F. N. A. T., em Belém; Burnay-Portugal, campo do Jockey; Açores-Esperito Santo, campo do Lumiar. A todos os encontros começam às 15 e 15.

A situação actual dos concor- rentes é a seguinte:

Açores ...	4	3	—	17	10
Portugal ...	3	—	—	9	2
Ultram. ...	4	2	1	9	6
F. Santo ...	3	2	—	1	4
Burnay ...	3	1	—	2	10
Fonseca ...	3	—	1	2	4
Angola ...	4	—	4	3	25

DETROIT, 7 — Del Flanagan, um pugilista «leve» relativamente desconhecido, de St. Paul (Minesota), provocou na noite passa- da uma grande surpresa, vencen- do por pontos, por decisão unân- ime do júri, o campeão mundial dos «meios-leves», Sandy Sedler. Foi uma grande batalha de 10 assaltos, em que o título não esta- va em jogo.

Foi o 5.º combate de Flanagan como profissional, sem derrotas, o que lhe dá, praticamente, uma oportunidade de combater, em Janeiro, contra o campeão mun- dial dos «leves», Ike Williams, para a disputa do título. — (R.)

OS TRÊS DA FRENTE DA ZONA DE LISBOA, DO NACIONAL DA II DIVISÃO TALVEZ NÃO POSSAM CONTINUAR DE PARÇARIA

Com os resultados da ultima jornada, ficaram em igualdade, no comando da tabela da zona C do Nacional da II Divisão, o Almada, a CUF do Barreiro e o Casa Pia A. C., que sofreu a primeira derrota na fase.

Aparentemente, a parçaria for- mada pode desfazer-se já no primeiro domingo.

Por coincidência, qualquer dos três joga «em casa»: o Almada contra o Arroios, a CUF do Barreiro contra o vizinho Barreirense e o Casa Pia A. C. contra o Ferroviário do Entroncamento. Sabem-se que o «desafio» no nosso cam- po» dá sempre vantagem. E, com esse trunfo, os três da frente há-o de fazer o possível por tirar dele o maior partido. Mas será suficiente esse «bem-estar»?

Comparando os resultados dos seus adversários destes desafios, parece, realmente, que a CUF do Barreiro está destinado a ser o campeão maior. O Barreirense ficou particularmente satisfeito da mar- ça de 5-1 com que bateu um Casa Pia, apodado de bo defeza, e julga- se capaz de bater o rival. Não é bastante — mas é admirável que os visitantes arranquem, pelo me- nos, um ponto.

A relativa tranquilidade do Al- mada e do Casa Pia A. C. talvez tenha mais razão de ser.

Nos dois encontros restantes da zona, Torres Novas-Operário e Alhandra-Montijo, espera-se que o Operário se saia bem da viagem a Torres Novas e vacile-se quanto ao resultado de Alhandra, até por- que o Montijo, da ultima vez, vol- tou a marcar golos.

Os encargos dos clubes da II Divisão

Sabe-se da atitude tomada pelos sócios auxiliares do Casa Pia A. C., de chamarem a si as despesas com as deslocacões da equipa de honra, em disputa do Nacional de futebol da II Divisão.

Chega-nos a notícia de que o sr. José Furtado Leite, comercian- te em Lisboa e nas Ilhas e grande

proprietário em Alcobaça ofere- ceu com aquela intenção, dois mil escudos ao Ginásio Clube da localidade.

Só o Palmense viaja das equipas lisboetas da III Divisão

Os representantes da capital no Nacional da III Divisão pararam em jornada difícil no próximo domingo, embora só o Palmense se desloque, pois vai a Cacilhas de- frontar o Ginásio do Sul.

O Palmense não só vai ter adver- sário que é difícil no seu campo, mas também pode acusar os efeitos do desafio de hoje — em atra- so da ultima jornada — contra os robustos jogadores de Sesimbra.

O S. L. Oliveira recebe «Os Leões» de Santarém. São muito firmes os oivalenses no seu recan- tado, mas talvez não possam tor- narse o escolho de uma equipa animosa como é a escalabatina. E ao Futebol Benfica compete-lhe o Lusó do Barreiro, uma equipa que começou famosamente na prova de apuramento e que, con- quanto tenha baixado na segunda volta, está a dar a noção de regres- sar à forma do começo da época.

A nova «Federação» resolveu, em Sesimbra-Alcanenense são os de- safios das séries sem lisboetas. Aguarda-se a vitória dos visitados e do Sesimbra, em casa, deve res- sultar-se menos do encontro de hoje.

A FESTA DE HOMENAGEM A JOÃO AZEVEDO

Os oferecimentos e sugestões em quantidade, com vista à homena- gem ao futebolista internacional João Azevedo, do Sporting, levan- ram a comissão Executiva à orga- nização, praticamente resolvida, de um festival no Pavilhão dos Desportos, na noite de 23, com um programa em que estarão reunidos o hoquei em patins e o basquetbol e, ainda, um torneio de futebol de novidade e destinado a grande êxito.

A PASSAGEM DE NIVEL DO AREIRO

— Pare, escute e olhe! Apenas isto. Apenas este aviso, colocado num e noutro lado da passagem de nível do Areiro, onde ontem, ao principio da noite...

— e que mesmo á noite é visível. Mesmo assim — e por muita 6.ª categoria que a passagem de nível tenha... — parece-nos que se justifica, cada vez menos, a existência de semelhantes roteiros. Não será assim?

CONDECORAÇÃO DE UM MISSIONÁRIO

O Ministro das Colónias, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, imporia, amanhã, ás 12 horas, no seu gabinete, as insignias do Oficialado do Império Colonial ao rev. José Pinheiro, cuja obra de evangelização se aponta, como das mais notáveis, para o presépio de Portugal na Guiné. Nos tempos em que era peregrino ao branco aventurador fora da muralha de Bissau, chegou a ser, durante bastante tempo, o único missionário naquela nossa colónia. Ali passou longos anos, vivendo, em perfeita humildade, do parco auxílio que funcionários e particulares lhe dispensavam.

NA ASSEMBLEIA NACIONAL O PREENCHIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO FUNCIONALISMO

Proseguiu hoje na Assembleia Nacional o debate na generalidade da proposta de lei «Autorização de Recrutamento e Despesa para 1951», juntamente com o parecer da Câmara Corporativa, que lhe introduziu algumas alterações. As Comissões Parlamentares de «Finanças» e «Economia» propõem também emendas entre as quais uma que modifica o artigo relativo ao não preenchimento de vagas nos quadros do funcionalismo, que, segundo a proposta, abre uma excepção para os cargos de direcção, propondo aquela comissão que entrem nessa excepção os cargos docentes, visto, perante a proposta, ser praticamente vedada a entrada a professores de todos os graus de ensino.

FOICRIADO O INSTITUTO DE BIOLOGIA MARITIMA

O «Diário do Governo» publica o decreto criando o Instituto de Biologia Marítima e determinando que o Aquário Vasco da Gama deixe de estar ligado á Estação de Biologia Marítima, que se extingue. A folha oficial publica também um decreto extinguindo as estações semaforicas existentes no Ministério da Marinha. O respectivo pessoal é colocado nas capitães.

DR. ALBERTO MARQUES MANO DE MESQUITA

Foi nomeado vogal da Comissão Conciliadora da U. N. de Lisboa o sr. Dr. Alberto Marques Mano de Mesquita, antigo presidente da Casa dos Estudantes do Império, director do jornal «Acção» e nosso querido colaborador.

NOVAS EMISSÕES DE SELOS DESTINADOS ÀS COLONIAS DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE

O Ministério das Colónias fez novas emissões de selos destinados ás colónias de Angola e Moçambique. Pela primeira vez apresentam colecções de selos que compreendem, cada uma, vinte e quatro espécies diferentes, reproduzindo a imagem da fauna local, cientificamente classificadas e representadas, tanto quanto possível, com as cores naturais. Para Angola escolheram-se vinte e quatro espécies de aves, albatrozes e quatro espécies de insetos, algumas das quais tendo apenas por «habitats» conhecido a mesma colónia. A circunstancia de em Chaux de Fonds se encontrarem simultaneamente o Museu de História Natural, que alberga a colecção reunida pelo professor Monard, e as grandes oficinas graficas de Courvoisier, facilitou sobremaneira a tarefa, de que se desempenhou a Litografia Nacional. Para Moçambique, empregaram-se vinte e quatro espécies de peixes, muitos deles raros. Em todos os selos figuram os nomes latinos, com que estão classificados, pelo que cada emissão constitui, na verdade, o fascículo de um album de zoologia cheio de interesse. A iniciativa do Ministério das Colónias é, portanto, digna de louvores.



DEPOIS DAS NOVAS

(Continuação da 2.ª pag.) cultural da M. P.: As 19 e 20: Música ligeira portuguesa; As 19 e 20: O compositor da semana: Bach; As 20: O caso do dia; As 20 e 21: Concertos; As 20 e 21: Noticiário regional; As 20 e 21: Que quer ouvir? — programa coordenado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radioouvintes; As 21: Noticiário Dendramento — As 21 e 22: Música de salão; As 21 e 22: Passatempo musical, em que colaboram a Orquestra Típica, dirigida por Joaquim Luis Gomes; o Coro Feminino, o cantor José António e as concertistas Maria de Lourdes e Julia Barroso; As 22: Caminhando para uma vida melhor, programa da Associação Industrial Portuguesa; As 22 e 23: Trechos de zarzuelas; As 22 e 23: Valsas; As 22 e 23: Vozes do Mundo, revista mundial de filmes; As 23 e 24: Folclore musical; As 23 e 24: Danças; As 23 e 24: Resumo noticioso; As 24: Espectáculos. Programa B — As 21 e 22: Aríades; As 21 e 22: Música sinfónica; As 22: Tempo de poesia; As 22 e 23: Recital de ano, por Dinora Elyse Leilão; As 22 e 23: Aríades; As 22 e 23: Reportagem da sessão inaugural do Congresso Nacional dos Homens Católicos; As 23 e 24: Música sinfónica; As 23 e 24: Junção dos emissores. RENASCENÇA — Estação do Porto — A 18: Reabertura e boletim religioso; As 18 e 19: Melodia de abertura; As 18 e 19: Canções de cinema; As 18 e 19: Música popular; As 18 e 19: Música regional; As 19: Música sinfónica; As 19 e 20: Informações. Estações

O CARDEAL PATRIARCA

PRESIDE HOJE A SESSÃO INAUGURAL DO CONGRESSO DOS HOMENS CATÓLICOS

Como temos noticiado, é hoje, ás 22 horas que, na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia, se realiza a sessão solene inaugural do I Congresso Nacional dos Homens Católicos. Preside o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e pronunciam discursos os srs. eng. João Carlos Alves, presidente da Comissão Central; eng. José Santa Clara Gomes, escritor Francisco Costa e Arcebispo de Milene, presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa.

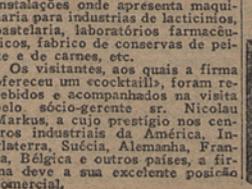
Os srs. eng.º João Carlos Alves e dr. Diogo de Paiva Brandão expuseram aos representantes da imprensa, durante um reunião ontem realizada na sede da Acção Católica, os fins do Congresso e os pormenores da sua organização. Amanhã, ás 9 horas, o sr. Cardeal Patriarca celebra Missa de Pontifical, na Sé, com comunhão geral dos congressistas. As 12 horas será inaugurada uma exposição bibliográfica e, ás 13 horas, principiarão as sessões de trabalhos em cada uma das três secções para discussão das teses e comunicações apresentadas sobre «As responsabilidades do homem católico na hora presentes».

O Ministro do Interior presidiu à cerimónia inaugural

O sr. Ministro do Interior inaugurou hoje, no Palácio Galveias, a grande exposição «Lisboa Joanina», promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, em comemoração do segundo centenário do falecimento do Rei D. João V.

NOVAS EMISSÕES DE SELOS DESTINADOS ÀS COLONIAS DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE

O Ministério das Colónias fez novas emissões de selos destinados ás colónias de Angola e Moçambique. Pela primeira vez apresentam colecções de selos que compreendem, cada uma, vinte e quatro espécies diferentes, reproduzindo a imagem da fauna local, cientificamente classificadas e representadas, tanto quanto possível, com as cores naturais. Para Angola escolheram-se vinte e quatro espécies de aves, albatrozes e quatro espécies de insetos, algumas das quais tendo apenas por «habitats» conhecido a mesma colónia. A circunstancia de em Chaux de Fonds se encontrarem simultaneamente o Museu de História Natural, que alberga a colecção reunida pelo professor Monard, e as grandes oficinas graficas de Courvoisier, facilitou sobremaneira a tarefa, de que se desempenhou a Litografia Nacional. Para Moçambique, empregaram-se vinte e quatro espécies de peixes, muitos deles raros. Em todos os selos figuram os nomes latinos, com que estão classificados, pelo que cada emissão constitui, na verdade, o fascículo de um album de zoologia cheio de interesse. A iniciativa do Ministério das Colónias é, portanto, digna de louvores.



«LISBOA JOANINA»

— EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO II CENTENÁRIO DA MORTE DE D. JOÃO V — ABRIU HOJE AO PÚBLICO NO PALÁCIO GALVEIAS

O Ministro do Interior presidiu à cerimónia inaugural

O sr. Ministro do Interior inaugurou hoje, no Palácio Galveias, a grande exposição «Lisboa Joanina», promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, em comemoração do segundo centenário do falecimento do Rei D. João V.

O AUTOR DO ASSALTO À FÁBRICA CIMIANTO procedeu sozinho

Em Alhandra, procedeu-se, esta tarde, á reconstrução do assalto á fábrica Cimiante, efectuado na madrugada de 4 de Março último — no que, foi morto o guarda das instalações, José Rodrigues de Carvalho.

O 15.º ANIVERSARIO DA SOCIEDADE «AVANÇO, LIMITADA»

Para comemorar o 15.º aniversário da sua fundação, a Sociedade Portuguesa de Comércio «Avanço, Ld.», inaugurou ontem, de tarde, grandes melhoramentos e ampliações na sua sede da Rua Ivens, 13, obra que se tornou indispensável, dado o incremento que aquela firma atingiu nos últimos anos.

RESTAURANTE ALVALADE AMANHÃ DIA FERIADO CHA-DANÇANTE

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DOS TAP

OBSERVA-SE TENDÊNCIA PARA O ALINHAMENTO DAS POLÍTICAS BRITÂNICA E AMERICANA

WASHINGTON, 7 — Pode dizer-se de vários indícios que os dirigentes americanos e ingleses ainda não conseguiram definir uma atitude comum para a solução do problema coreano. Não parece que Atlee tenha conseguido induzir Truman a adoptar a atitude moderada e conciliatória que o Primeiro Ministro britânico preconiza. Pelo contrário, parece que Atlee deseja de insistir pela admissão do Governo comunista chinês na «ONU» e de preconizar a retirada da esquadra americana das águas da Formosa. Por outro lado, não parece que tenham aumentado as probabilidades de próxima reunião de uma Conferência dos Quatro.

CINCO MORTOS E 23 FERIDOS na explosão de uma mina

JOANESBURGO, 7. — Uma explosão matou hoje cinco mineiros e feriu 23, 1.500 metros abaixo do solo, na mina Robinson, próximo de Joanesburgo. Outros dois mortos eram africanos e um europeu. Todos os feridos são de graves ferimentos, eram africanos. — (R.).

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efect., Comp., Venda. Lists various financial instruments and their values.

O Governo americano vai pedir na «ONU» a aplicação de sanções á China?

Liz-se nos círculos diplomáticos que o Governo americano vai pedir á «ONU» que mande aplicar sanções á China, sanções económicas, que se traduziriam pelo bloqueio da costa chinesa. Mas são tantos os rumores que circulam que não se sabe se se trata de uma proposta que se encontra actualmente em discussão no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

EVITE AS CONSTIPAÇÕES

HERMES MAQUINA QUE AGRAÇA! R. da Prata, 68-Tel. 30305-Lisboa

Soc. Cambista José Boniz

Médias, barras, ouro e prata nas estranhas e títulos de crédito. 23, Rua Augusta, 2308 - Tel. 2.800

O EXÉRCITO ALEMÃO NÃO ULTRAPASSARÁ UM QUINTO DO TOTAL DOS EFECTIVOS ALIADOS

segundo a proposta da França ao Conselho do Atlântico

de vender materiais estratégicos aos comunistas chineses

WASHINGTON, 7 — A Grã-Bretanha foi acusada no Senado norte-americano de permitir que materiais estratégicos seguissem para a China comunista através de Hong Kong. O senador Warren Magnuson (democrático, de Washington) declarou: «A verdadeira culpa é dos ingleses. Eles ainda continuam a negociar através de Hong Kong.»

O MINISTRO DA DEFESA DA GRÃ-BRETANHA FARÁ HOJE NOS COMUNS uma declaração sobre a Coreia

LONDRES, 7 — O Ministro da Defesa, Shinwell, vai fazer hoje, na Câmara dos Comuns, uma declaração sobre a Coreia. Ontem, Shinwell, declarou que a Grã-Bretanha toma todas as medidas necessárias para se salvaguardar contra um ataque de surpresa em face da situação internacional.

FOI AO HOSPITAL E ALI ADOECEU E MORREU SUBITAMENTE

Quando hoje se encontrava numa sessão do Hospital de S. José, foi de repente acometido por uma doença de natureza súbita e morreu subitamente.

ESTOLAS PLATINADAS CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

HERMITROL Produto Suico Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13400

Cedência de barcos de guerra a países estrangeiros

A Grã-Bretanha transferiu para países estrangeiros desde Abril deste ano, os seguintes navios: Bélgica, 4 caça-minas; Egipto, uma fragata; Jordânia, três barcos de desembarque; Portugal, um caça-minas; Noruega, 10 barcos torpedeiros.

FOI AO HOSPITAL E ALI ADOECEU E MORREU SUBITAMENTE

SONAP MOTOROL PREMIUM GRADE

O EXÉRCITO ALEMÃO NÃO ULTRAPASSARÁ UM QUINTO DO TOTAL DOS EFECTIVOS ALIADOS

segundo a proposta da França ao Conselho do Atlântico

de vender materiais estratégicos aos comunistas chineses

WASHINGTON, 7 — A Grã-Bretanha foi acusada no Senado norte-americano de permitir que materiais estratégicos seguissem para a China comunista através de Hong Kong. O senador Warren Magnuson (democrático, de Washington) declarou: «A verdadeira culpa é dos ingleses. Eles ainda continuam a negociar através de Hong Kong.»

O MINISTRO DA DEFESA DA GRÃ-BRETANHA FARÁ HOJE NOS COMUNS uma declaração sobre a Coreia

LONDRES, 7 — O Ministro da Defesa, Shinwell, vai fazer hoje, na Câmara dos Comuns, uma declaração sobre a Coreia. Ontem, Shinwell, declarou que a Grã-Bretanha toma todas as medidas necessárias para se salvaguardar contra um ataque de surpresa em face da situação internacional.

FOI AO HOSPITAL E ALI ADOECEU E MORREU SUBITAMENTE

Quando hoje se encontrava numa sessão do Hospital de S. José, foi de repente acometido por uma doença de natureza súbita e morreu subitamente.

ESTOLAS PLATINADAS CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61

HERMITROL Produto Suico Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13400

Soc. Cambista José Boniz

Médias, barras, ouro e prata nas estranhas e títulos de crédito. 23, Rua Augusta, 2308 - Tel. 2.800

FOI AO HOSPITAL E ALI ADOECEU E MORREU SUBITAMENTE

SONAP MOTOROL PREMIUM GRADE

**ECONOMIA
RESISTÊNCIA
SOLIDEZ**

SAO AS PRINCIPAIS
CARACTERISTICAS
DOS NOSSOS

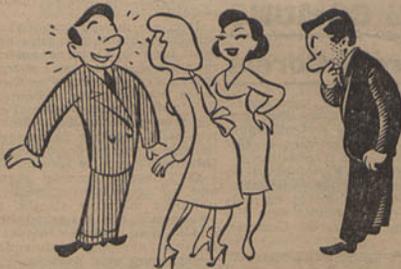


**Fogões para
carvão e lenha**

**FABRICA
PORTUGAL**

DESCONTO DE 10 % NESTE
MODELO DE FOGÃO, DU-
RANTE O MES DE DEZEMBRO

Qual deles vencerá?...



Será julgado pelo seu aspecto. A primeira impressão é de importância capital. Um homem descuidado não inspira simpatia. Aquele que se apresenta de forma irrepreensível e bem barbeado atrai simpatias. Para ter uma aparência asseada e ser alreante, tem de andar bem escanhoado, o que só as lâminas Gillette, usadas todas as manhãs conseguem.

Gillette

...possue os mais afiados fios

Lembre-se que as lâminas Gillette Azuis e as Máquinas de Barbear Gillette são feitas umas para os outros — use-as em conjunto, para resultados perfeitos.



10
Lâminas
Esc. 13500

Os bons dias começam com Gillette

F. LIMA & C.ª SUCR.

PORTO — Largo do Padrão, 20

LISBOA — Rua Alves Correia, 37, 2.ª

**O TRANSPORTE DE LAS
PELO CAMINHO DE FERRO**

é feito com importantes reduções, conforme as toneladas anuais movimentadas.

Compre hoje mesmo «*Numeros e nomes do futebol português*» da autoria de

Ricardo Ornellas



MOINHO TRITURADOR

“MONOPOL”

Moi toda a especie de produtos agricolas, industriais, quimicos, etc., sem o emprego de mós, cilindros ou engrenagens. O mais robusto, mais simples e melhor construido de todos os moinhos

EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA

E. Pinto Basto & C.ª, L.ª da

Land de Exposições: Trav. dos Remolares, 5 — LISBOA
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.ª

OS CELEBRES

PANHARD - DYNA

(TOMBA GIGANTES)

NA II VOLTA A PORTUGAL

conquistaram os seguintes lugares:

NA CATEGORIA	1.º	Simon Knudsen Hansen	10.º	NA CLASSIFICAÇÃO GERAL
	2.º	José Emídio da Silva Junior	13.º	
	3.º	Adriano de Brito Moraes	27.º	
	4.º	Fernando Pereira	35.º	
	5.º	Daniel Magalhães	40.º	

tendo percorrido os 2.154 quilómetros desta dura prova SEM UMA UNICA AVARIA, e derrotando famosas marcas de categorias superiores.

PANHARD · DYNA

UM GRANDE CARRO DE TAMANHO PEQUENO

Visite a Exposição dos novos modelos, no

STAND PANHARD

Avenida António Augusto de Aguiar, 28
LISBOA

Agenda de Utiliz

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 7 — St.º Ambrósio 1768 — O Marquês de Pombal nomeia Frei Manuel do Cenáculo mestre do príncipe D. José.
1826 — Combate junto a Tiverna, contra os realistas procedentes do Algarve.
1891 — Morre o notável arqueólogo Sebastião Estácio da Veiga.
1900 — Morre a poetisa Florestina Espanca.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO E — União Estr. de Benfica 592-594 (Tel. 56-062); Aguiar, Estr. de Benfica 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos R. de Neves Costa, 33-35 (Caridade); (Tel. 56-181); Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (Tel. 78-390); Alcaçova, Rua 19, Bairro da Encarnação; 271, Av. da Igreja, 9-D, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás de F.ª, 10-101-A (Tel. 46333); Oliveira (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Pinto, R. de Xaregas 63-65 (Tel. 39-415); Mariuz, Culp. da Picheleira, 160-A-B (Tel. 79703); Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 48 (Tel. 23336); Morro, L. da Graça 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Castro, R. de Angela Pinho, 33 (Tel. 49756); Higiência, R. de Heliodoro Salgado, 9; Guerra, R. An-

drade, 32-36 (Tel. 45313); Mundial, L.ª da L. de D. Esterman, 9 (Tel. 45378); Salutar, Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade Castro Fonseca, R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62357); Rodrigues & Aires, R. da Lagoa, 52-54 (Tel. 62361); Teles, R. de João de Barros 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueira, R. da Creche 2 (Tel. 37591); Moura Serra, L.ª, R. da Junqueira, 38-40; Carrasco, R. do Presidente Arriaga, 39; Latina, R. de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Chana, R. da Escola Politécnica, 16 (Tel. 45450); Mendes & Braga, L.ª, R. da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 38180); Barral, R. Aurea, 126 (Tel. 31521); Morro, R. da Assunção 17-18 (Tel. 21289); João XXI, Avenida do João XXI, 16-A.

Boletim Meteorológico

Tempo providet amanhã — Céu com algumas nuvens a nublado, vento nocte moderado, soprando, por vezes, com rajadas muito frescas e temperatura com tendência para subir.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE — Praia-mar, 1,17 e 14,16. Baixa-mar, 7,30 e 20.

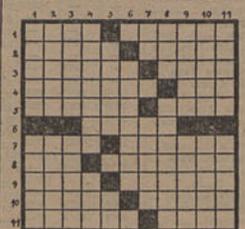
A PRESTAÇÕES

GABARDINES - CANADIANS

Lanifícios, calçado, mobílias,
T. S. F., etc.

Casa Sérgio dos Santos
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 58-B

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Faldas; a mão. 2 — Descem; compreendem. 3 — Abalxar; purifico. 4 — Amadurecidas; ver e estudar. 5 — Sem a noção dos princípios da moral; estabelecimento. 6 — Que tem asas 7 — Amarrar; pérfida. 8 — Colocar; instigadores. 9 — Afecto; multado arruivado. 10 — Pequenas inchações na testa provenientes de pancadas; humedecer. 11 — Amargos; planta do pé.

VERTICAIS: 1 — Dispõe em camadas; aplica. 2 — Gostam muito; agroram. 3 — Com asas; armadilha. 4 — Saciar; multido. 5 — Resina das árvores (pl.); unico. 6 — Alimentados. 7 — Existem; conspurcar por detacção. 8 — Vivacidade; ardora. 9 — Comove; invocação. 10 — Despesas de uma casa comercial; relativo à noite. 11 — Fruto da amoreira; ajettara.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Acres; Borba. 2 — Trem; Reis. 3 — Rugas; penca. 4 — Hic; ate; dor. 5 — Sal; zoa. 7 — Firm; pár. 8 — Efe; ari; Eva. 9 — Gerou; ondas. 10 — Anel; oiro. 11 — Romeu; raios.

VERTICAIS: 1 — Atrio; negar. 2 — Crua; feno. 3 — Regos; ferem. 4 — Ema; ali; olé. 5 — Sal; meu. 7 — Pez; pró. 8 — Ore; oco; noa. 9 — Renda; redil. 10 — Bico; varo. 11 — Azara; casos.

APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSORIO

TECNICO EM PRÓTESE AUDITIVA

Av. Almirante Reis, 229, 4.º E.

Telef. 73331

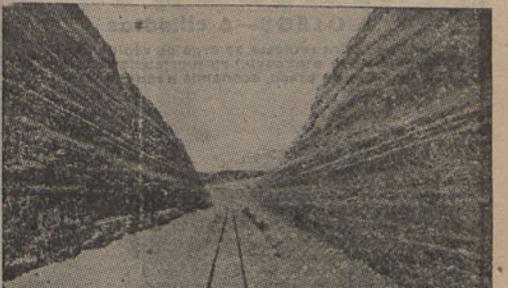
METROPOLITANA

AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O ULTRAMAR E A METRÓPOLE

«HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NA ÍNDIA»

pelo dr. Germano Correia

O segundo volume da «História da Colonização Portuguesa na Índia», do dr. Germano Correia, é uma obra notável, situada no século XVI, e na qual se põe em evidência o papel que a mulher portuguesa teve na história daquela colonização. No volume anterior, o autor estudou os fatores demográficos, econômicos, sociais e políticos que contribuíram para os portugueses se espalharem do lar ibérico para aquelas paragens. No mesmo trabalho o dr. Germano Correia, que é um dos maiores valores colonialistas do Brasil, também o problema da lusa domiciliação pan-mérica, iniciada por Afonso de Albuquerque, que foi o ponto de partida da formação rápida através dos casamentos luso-orientais. Neste volume de que temos presente, o autor trata da interferência da mulher portuguesa na constituição da grande família luso-descendente. O dr. Germano Correia explica nos seguintes passos a razão deste segundo volume: «O estudo da participação feminina na obra integrante da colonização portuguesa na Índia é imprescindível, tanto por essa contribuição ser tão importante como a do homem, como porque essa participação tem sido quase desconhecida». Com efeito, um trabalho desta índole torna-se indispensável entre a bibliografia histórica da formação moral da Índia. E', portanto, uma contribuição notável para esses estudos. Depois, a forma como o autor se ocupa do assunto, dentro de um amável espírito de verdade e de seriedade, com destacado respeito literário, torna «História da Colonização Portuguesa na Índia» uma obra recomendável que tem de reconhecer-se como um grande serviço prestado à cultura portuguesa e à divulgação de uma das mais brilhantes páginas da nossa colonização.



Um aspecto da linha do caminho de ferro de Moçamedes que dá uma ideia da grandiosidade do esforço de quantos ali trabalham.

Quem observar objectivamente as relações económicas entre o Ultramar e a Metrópole notará logo uma circunstância devesas curiosas: com uma frequência impressionante, o pessimismo substitui o optimismo e a noção do pior volta a ceder o lugar à ideia do melhor. Até parece, por vezes, estar-se perante as fases de um ciclo... E as questões fundamentais, no entanto, vão esperando solução de fundo que lhes dê eficaz remédio. Quando, afinal, no momento em que se põem as questões com invulgar acuidade, no geral tais problemas não são mais do que o expoente de outros problemas normais cuja resolução se vem arrastando há longo tempo. E esses, isto é, as questões de fundo, é que importa solucionar.

Todavia, quase anualmente, vemos que se desenham vários problemas. Discute-se nos jornais, escrevem-se exposições, fazem-se congressos e conferências, ouve-se o apelo dos interessados, movimenta-se a máquina do Estado, amontoam-se papéis e mais papéis, deslocam-se técnicos, consultam-se inúmeras instâncias — e tudo isto para se achar a incógnita de um pequeno pormento. Ora o que interessa é ver a essência dos casos no tempo, no espaço e nas relações de causalidade — e encontrar as soluções adequadas, mas verdadeiras soluções e não meios-medidas às vezes ainda por cima semi-aplicadas.

E' estranho, na verdade, o repisar de certas questões ao cabo de cada transição da Terra... E' o açúcar, o algodão, a semente, o fruto e mais o óleo, o milho, a carne, o tecido, a ferramentaria — e muitas outras coisas. E com uma regularidade quase análoga à do movimento real da Terra na sua órbita, desde há algum tempo, torna a dizer-se ou

a fazer-se o mesmo, alterando aqui, ficando além, mas apenas na superfície das questões. Para liquidar tão pernicioso processo importa colocar os problemas na sua verdadeira posição e aplicar os princípios que regem o tipo social da nossa economia, mantendo-os presentes em cada caso concreto.

Ao Estado cabe, dentro da unidade e solidariedade do conjunto nacional, a definição das grandes directrizes e o arranjo das condições jurídicas, técnicas, administrativas e culturais que permitam o livre desenvolvimento das iniciativas privadas em efectiva igualdade de oportunidades, a fim de se atingir o máximo de eficiência. Mas é a empresa privada, livre, que há-de cumprir a combinação dos fatores para a consecução dos seus fins; e só quando esta faltar ou for inepta intervirá o Estado por si, realizando, então, todo o papel que normalmente na nossa economia se atribui à empresa particular.

A propósito convém recordar o que disse há anos o sr. Presidente do Conselho com evidente razão: «Cuido que um modesto encontro de forças económicas efectivas, coloniais e metropolitanas, desprovidas de estudar o problema colonial no seu conjunto e na sua extrema complexidade, mas dispostas a examinar simultaneamente o problema do algodão e dos tecidos, das sementes e dos óleos, do milho, do trigo e das farinhas, do açúcar, do café e do vinho, sem pretensões a mais que achar bases de trabalho harmonioso para dez anos, por exemplo, traria benefícios incalculáveis à economia geral...»

Parece ser este o caminho e não outro.

E' ao comerciante e ao industrial que compete procurar os produtos, combinar os fatores da empresa, solicitar o concurso pela barateza dos preços e melhoria da qualidade, recebendo os seus lucros mas correndo, também, ao mesmo tempo, os seus riscos de perdas eventuais. O Estado e os organismos de coordenação económica e corporativos não podem nem devem, mesmo que pudessem, substituir-se à iniciativa privada no trabalho de conseguir fornecedores, clientes e produtos, o que além de ser contrário à ética do Estado Corporativo é nitidamente incompatível com a essência da nossa economia.

VIAGEM INAUGURAL POR S. VICENTE DE CABO VERDE do paquete «Alfredo da Silva»

(Do nosso correspondente J. Innocencio Silva)

A chegada a este porto do novo paquete «Alfredo da Silva», da Sociedade Geral de Transportes, na sua viagem inaugural, constituiu um verdadeiro acontecimento. O agente daquela companhia, sr. Sebastião Adriano Lima, convidou o capitão dos portos, os chefes das Repartições do Estado, vários comerciantes e outras individualidades para uma visita a bordo. Ali foram os convidados recebidos pelo comandante do navio, capitão Joaquim Marques Peres, e pelo médico de bordo, sr. dr. Joaquim Lobo, que os acompanharam numa larga visita pelo navio, a qual deixou as melhores impressões. Depois da visita a bordo, foi servido um lanche, durante o qual o sr. dr. Joaquim Lobo, em breves palavras, se referiu à acção da Sociedade Geral de Transportes, recordando o nome de D. Manuel de Melo, que — afirmou — se tem mostrado continuador da obra de Alfredo da Silva. O ora-



Uma torção presente de arrasto em Mocú

ÉCOS DAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

O Boletim Geral das Colónias refere-se nos seguintes termos à construção das centrais eléctricas das Mabubas (Angola) e Lourenço Marques:

«Foram assinados, no gabinete do sr. Ministro das Colónias, os contratos de financiamento, por parte do Fundo de Fomento Nacional às Colónias de Angola e Moçambique, relativos à aquisição de equipamento para a central hidroeléctrica das Mabubas, com substação de Luanda e central térmica de Lourenço Marques. A central das Mabubas destina-se a fornecer energia eléctrica à cidade de Luanda, ao actual abastecimento de água potável e às indústrias locais. Representa, por isso, um facto de primeira grandeza no progresso daquela colónia e no desenvolvimento da sua capital.

A capacidade desta central poderá, num futuro mais próximo, satisfazer as necessidades do manuseamento das mercadorias do porto de Luanda, cujo movimento aumenta dia a dia.

A central térmica de Lourenço Marques vem satisfazer idênticas necessidades na colónia de Moçambique, melhorando extraordinariamente os serviços de água e luz, bem como as condições de exploração do porto.

dentro do quadro do Plano Marshall.

A produção de arroz em Angola

Há dez anos Angola apenas produzia um pouco mais de 1.100 toneladas de arroz. Aumentou sensivelmente durante os anos da guerra, alcançando mais de 4.240 toneladas em 1943. O preço do género e as necessidades do consumo interno elevaram a produção orçelcola para cerca de 8.800 toneladas em 1945. Nesse ano exportou para a metrópole 5.395 toneladas no valor de 26.000 contos.

Mais um problema que não pode deixar de ser quando se integra efectivamente o conjunto económico nacional de modo a fomentar as melhores culturas aos preços mais acessíveis.

O milho

Como sempre previmos nas «Crónicas do Ultramar» inseridas nas páginas do «Diário Popular», a produção do milho crescerá logo que se resolver o problema dos preços milho-feijão, cujo equilíbrio circunstancial fortuitos alteraram temporariamente. Em 1950 — até agora — Angola exportou mais de 130.000 toneladas, das quais 119.000 para a metrópole e o restante para o Funchal. Será conveniente vigiar a produção e a comercialização para se evitarem de futuro as perturbações que causaram a diminuição desta cultura.

CARREIRAS AÉREAS AFRICANAS

Depois desta justíssima observação, que podia ser levada à conta de amabilidade, o nosso eventual entrevistado, acrescentou:

«O progresso da aeronáutica portuguesa, neste sentido, tem sido lento.

Embora os serviços aéreos portugueses se tenham realmente esforcado por desempenhar a missão que lhes compete, com tripulações competentes e esforçadas, certo é que o actual estado de coisas não pode de maneira alguma ser satisfatório.

Mantém os portugueses uma carreira par' África, denominada Linha Imperial, com que se pretende servir as suas colónias.

Acontece que nessa carreira só é possível transitarem aviões bi-motores, bimoteres. Além disso, a Linha Imperial serve-se em todo o seu percurso de aeroportos estrangeiros, pois só há pouco tempo entrou a prestar serviço o campo de S. Tomé.

Ao referir-se a este aeroporto, o nosso entrevistado tem breves mas expressivas palavras de admiração pela memória do avoador Jorge Gorgulho, que deu o nome ao campo de aviação daquela colónia, o primeiro aviador português que sobreviveu terras do Império e a elas perdeu a vida.

Por isso não recordamos que tão importante melhoramento fora muito festejado e que aquele aeroporto passou a ser considerado escala regular dos aviões da carreira de África. Foi um passo em frente na política de progresso colonial.

Para disto a Linha Imperial está sujeita a realizar as suas escalas em território estrangeiro. Nos terminus da carreira, isto é, Luanda e Lourenço Marques, os campos não permitem a aterragem de aviões pesados, que são precisamente os indicados para este fim.

Para nos dar o necessário estímulo, o nosso amigo referiu também que os americanos construíram, em seis meses, o campo de Leopoldville, próprio para quadrimotores.

Diz-se a propósito:

«As carreiras realizadas com bi-motores são mais demoradas. A propósito, refere este elucidativo pormento: 70 % do tráfego da carreira americana é fornecido pelos portos? Por que não fazem eles? — pergunta muito admirada.

E ainda:

«Por que não realizam as obras de equipamento terrestre com aquela brevidade que todas as circunstâncias aconselham?

Porque é impróprio que as carreiras nacionais utilizem em todo o seu percurso campos estrangeiros, em vez de se criarem campos nacionais que interessassem e servissem terras do Império.

«É possível, termina o nosso entrevistado, que tudo isto tenha a sua justificação no facto, entre outros de Portugal ser um país que não constrói aviões a ainda de economia não muito abundante.

Em todo o caso não deixa de ser útil considerar o problema. Outros elementos podem muito bem ser a causa de lentidão observada no necessário progresso da nossa aeronáutica do Ultramar. Nada se perde em agilt-lo.

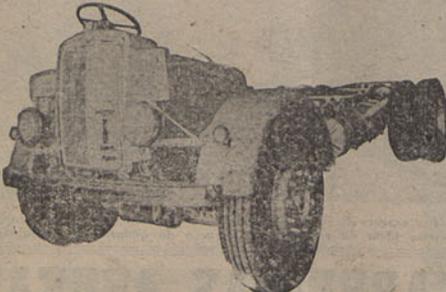
E. F.

CAMIÕES THORNYCROFT

O NOVO MODELO «TRIDENT»

A OLEOS—6 cilindros

cuja primeira remessa se esgotou rapidamente excede toda a expectativa e estabelece novos padrões de preço, economia e rendimento



Um camião grande que é mais económico que um camião pequeno

Mais de 8 000 Ks. de carga útil

NOVA REMESSA A DESPACHO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

AUTO-TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 56-F—LISBOA
AGENTES EM TODO O PAÍS

30 CONTOS

DÃO-SE NO
IMPÉRIO DOS ESQUENTADORES
LÊR ANÚNCIO NO DIA 9

A PAR DA ELEGÂNCIA O MELHOR SOM



LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

EMPRESA DE VIAÇÃO GASPÁR, LDA.
CARREIRA ENTRE S. PEDRO DE SINTRA E MELEÇAS

HORARIO

S. Pedro de Sintra	8.15	13.35	16.50	19.40
Ranholas	8.18	13.38	15.53	19.43
Mem-Martins	8.24	13.44	15.59	19.49
Algueirão (Est.)	8.26	13.46	16.01	19.51
Algueirão	8.30	13.50	16.05	19.55
Baratá	8.33	13.53	16.08	19.58
Meleças	8.35	13.55	16.10	20.00
Meleças	9.05	14.25	19.05	20.25
Baratá	9.07	14.27	19.07	20.27
Algueirão	9.10	14.30	19.10	20.30
Algueirão (Est.)	9.14	14.34	19.14	20.34
Mem-Martins	9.16	14.36	19.16	20.36
Ranholas	9.22	14.42	19.22	20.42
S. Pedro de Sintra	9.35	14.55	19.35	20.45

EFFECTUAM-SE DIARIAMENTE



"His Master's Voice"

APRESENTA MAIS UMA SERIE DE NOVOS DISCOS PORTUGUESES

GRUPO FOLCLÓRICO
DR. GONÇALO SAMPAIO
M. Q. 75—CARNAAVALESCAS MI-
NHOTAS-Coro
COROS DE ROMARIA

RANCHO INFANTIL
DE MATOSINHOS-LEÇA
M. Q. 76—SOMOS ROMEIROS-Marcha
MOCIDADE-Marcha

RANCHO DAS ROSAS
M. Q. 77—RABELINHA DA ROS-
NHA * CIDADE MULHER-
-Marcha

AURA RIBEIRO
M. Q. 78—F' SEMPRE ASSIM -Fado
TER SAUDADES-Fado

FERNANDO FARINHA
M. Q. 79—BAILADO DA VIDA-Fado
AS MINHAS PENAS-Fado
M. Q. 80—A VIDA-Fado * S. JOAO
DA MADEIRA-Fado

CADA DISCO ESC. 35500

Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99 * LISBOA

VAZCO, LDA.
R. de St. Antó-
nio, 376 * PORTO

OLIMPIO MEDINA
Praça 8 de Maio
COIMBRA

AS DUAS MELHORES
MAQUINAS POPULARES

EAGLET



Esc. 165

TOTALMENTE METÁLICA
OBJETIVO DANDO INSTANTANEO E ROSE-
VISOR ÓPTICO REVERSÍVEL
8 FOTOS 6/9 EM CADA ROLLO 120 OU 620.
FOCAGEM FIXA DE 3.1. ATÉ AO INFINITO

BANDI



Esc. 270

TOTALMENTE METÁLICA TENDO
UM ESTUDO ENCORPORADO.
OBJETIVA DE BOM RECORTE
FOCAGEM DESTRE 2.6. AO INFINITO.
OBJETIVO DANDO A ROSE B. E OS INSTAL-
TANES DE 1/250-1/500 DE SEGUNDO
DISPOSITIVO EVITANDO A SOBREPOSIÇÃO
VISOR ÓPTICO MUITO LUMINOSO
APRESENTAÇÃO DE LUXO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE APARELHOS FOTOGRAFICOS
Representante exclusivo
M. SIMÕES JR.
RUA DA CONCEIÇÃO 46 * TEL. 30306 * LISBOA

HERNIADOS



OPERA COMO
AS MÃOS SOBRE
O BAIXO VENTRE
MODELO EXCLUSIVO
DO
INSTITUTO
HERNIÁRIO PORTUGUÊS
LARGO DO MASTRO, 29, 2º
SALAS-A-ELEVADOR
(AO CAMPO DE SANTANA)
TELEF 53954-LISBOA

IMPORTANTE
A título de reclamação da Linossier de Paris, é posta à venda, por nosso intermédio, uma nova qualidade, a preços reduzidos, esperando nós que todos que pretendam aproveitar a oportunidade oferecida, se nos dirijam com a possível urgência

PEREIRA OCULISTA



SERVICIOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53—TELEF. 24241
(frente à Casa Africana)



PERSONNA
Laminas de Precisão
Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.
Rua dos Fonqueiros, 346-1.
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA 1880

NATAL
Inscrição para aquisição antecipada de bilhetes com entrega no domicilio
A C. P. entregar-lhe-á o bilhete no seu domicilio, sem qualquer encargo, para os comboios:
N.º 13 (correio do Porto das 23 horas), dos dias 20 a 24 do corrente;
N.º 1 (rápido do Porto das 8-40), dos dias 20 a 31, se para o efeito se inscrever na estação do Rossio.
Na Secção de Informaçoes da mesma estação prestam-se todos os esclarecimentos (Telefones 33180 e 33185).

DODGE FLUID DRIVE DE 1947

Quase Novo. Vende-se na Garage «Atlantic», telefone, 44, Lagos.

8 DE DEZEMBRO
(Feriado Nacional)
EXCURSAO DA C. P.
VILA VICOSA
Festas da Padroeira de Portugal
Sólar da Casa de Bragança
PREÇO ESC. 100300
Partida da estação de Lisboa T. Paço, ás 9-00.
 regresso à mesma estação, ás 21-10.
 Bilhetes à venda na Secção de Informaçoes da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

Emerson Radio



UM VALIOSO BRINDE PORTÁTEIS
Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35.1.—LISBOA
Telefone 24253
Peçam catálogos com plano de vendas

CORTIÇA

O seu transporte em CAMIÃO DE FERRO beneficia de grandes reduções 10% a 25% para quantidades desde 500 toneladas por ano

A MAIOR CONCEPÇÃO
TECNICA NO NOVO
RÁDIO
TESLA
FACILITAMOS PAGAMENTOS E TROÇAS



ESC. 1.490
SOTER
Sociedade Portuguesa de Electricidade e Radio
136, R. 1.º DE MAIO, 138 * TEL. 37586 * 2, R. LUIS DE CAMÕES, 2C * LISBOA

Um conto por dia

SOMBRAS DA TARDE

por G. SARMENTO

Todos sabem, e muito especialmente aqueles que vivem na parte meridional da Itália, como é forte ali, invencível ainda hoje, toda a superstição, e como o emau olhado é tido como realidade assustadora, que pode levar a Humanidade às piores desgraças! Também é sabido que esse mau olhado, tradicional nos italianos, tem o nome de «jettatura». Muitos escritores, nos seus romances, têm falado da «jettatura» e do seu poder.

Não deveremos estranhar que a superstição exista entre os italianos, visto que entre nós, portugueses, existe quem se preocupe (é de pasmar!) com certas datas fatídicas e com a influência perniciosa de certas pessoas em desajuste do que lhes foi dito e lizes serem nos seus negócios e nas suas empresas, são tidas e havidas por criaturas portadoras de notícias más, deixam-nos além de tudo, o seu mau olhado... a «jettatura»!

Diremos, como num aparte: é intolerável que os espíritos equilibrados, ou com pretensões a tal, tenham a fraqueza de acreditar... nas «jettaturas», correspondentes, ao nosso emau olhado. Há, porém, que contar com a simplicidade das almas, em pessoas que vivem afastadas dos centros mais civilizados.

O relógio do Sol orienta-as; não conhecem outro. Do mesmo modo, as amansias dos antepassados, as suas primitivas lideiras de sujeição ou por lhes foi dito em tempos, pelos outros antepassados, prevalecem, são conservadas religiosamente na alma como certas recordações e lembranças.

Há tempos, em Portugal, numa pequena aldeia do Norte, um casal, casado há dez anos, teve a suprema felicidade de ver que o seu filho lhe concedia o nascimento de um primeiro filho. Rejubilou esse casal, que não vivia absolutamente feliz, apesar de ser tão unido, se a criança não tivesse nascido. Um dia, esse mesmo casal, em cuja alma bondosa e limpa não existia nem podia existir a sombra de uma superstição que não lhes concedia o nascimento de seus antecessores nas épocas em que se cuidava mais do que hoje, em atribuir desgraças à influência alheia, visitou, por acaso, as ruínas duma Citanía, perto do seu modesto povoado.

A medida que caminhavam, lado a lado, sossegadamente, levando ela, a filha de poucos meses ao colo, trocavam as suas impressões.

— Este nosso passeio não será muito agradável; estou arrependida de ter vindo...
— Porquê?
— Ora — diz novamente Rosária, a camponesa humilde, jeitosa e desprevenida, que olhava, com ternura, enquanto falava, para a cabeça loura da filhinha de meses — não é que não gostamos de ver as velhas pedras carcomidas e negras que vamos encontrar nessa tão falada Citanía... Vão falar-nos de morte...
— Tens razão, mulher. Não pensei nisso ao propor-te este passeio. Mas agora, que estamos perto da Citanía, faremos o que resolvemos fazer... Sempre poderemos dizer aos outros que visitámos as ruínas...

O Sol principiava a desaparecer no além. Era Verão. Havia ainda fortes claridades a iluminarem o quadro. De um lado, eram campos cheios de beleza e de frescura; do outro, a Citanía, recentemente saída das escavações.

Rosária sentou-se numa pedra perto das muralhas gastas da Citanía, beijou a filha e disse ao marido que subisse ele por ali fora até encontrar coisa que vallesse a pena ser admirada; e acrescentou:
— Ficarei aqui; estou cansada. A pequena acordou e precisa de adormecer outra vez. Vou embala-la no colo.

Ante a surpresa do marido Rosária insistiu:
— Olha, homem, isto não presta. Já vi que não me agrada nada o que para ali está... Deixemos isso aos sábios, aqueles que têm estudado muito. Nós somos camponões. Queremos lidar com as

coisas do campo... Já te disse: fico aqui à tua espera. Naquella banda além, está uma vaca a pastar, vou entreter-me a vê-la... Não tarda que anoiteça e que venham buscá-la.

O marido de Rosária obedeceu, não sem mágoa, pois queria que a mulher visse o mesmo que ele, para conversarem em seguída os dois. Principiou a subir uma pequena encosta atulhada de pedras. Com os seus sapatos grossos nada seria difícil. A subida seria feita sem custo. Assim pensou e assim foi sucedendo na verdade. Mas houve demora no regresso. O marido de Rosária era bem mais curioso do que ela. Encontrou quem lhe desse explicações sobre aqueles muros desfeitos, acerca de mil coisas que a vendo sem bem entender como aquilo tudo saíra das escavações recentes.

Sózinha, um pouco melancólica talvez, Rosária falava com os seus olhos sózinha, a ver o Sol a fugir, posso imaginar que estas coisas mortas venham ter comigo...

Principiou a rezar. Interrompia de vez em quando.
— Haverá fantasmas por aqui? Depois, logicamente, olhava assustada, em redor.

Como resposta imediata à sua ideia, ouviu atrás dela uma voz rouca e forte, das mais desagradáveis, a dizer:

— Está por aqui sózinha e ao cair da noite? Nunca se viu tal coisa!

Rosária aflita mas procurando acalmar-se respondeu:

— Meu marido está perto, não estou por aqui sózinha... Além disso, eu nunca estou só!

Isto dizendo mostra-lhe o terço de contas pequeninas que segurava entre os dedos. Acrescentou ainda fitando corajosamente a mulher:

— Tem indulgências especiais este terço... Uma figura horrível, desganhada com uma boca enorme e os olhos estrábicos, estava a seu lado e soltou uma gargalhada que parecia um trovão.

Rosária estremeceu ainda mais.
Num dado momento a mulher parou de rir e disse:

— O seu marido demora-se, hem?

— E é senhora o que importa isso? — pergunta Rosária, quase a desfalecer de susto.

— Não sabe o que a espera se ficar por aqui? — diz a mulher de aspecto desastrado. — Há muitas alma penadas que vêm durante a noite falar com as pessoas que aqui se demoram...

— Esperarei por elas — disse

Rosária à velha dos olhos estrábicos. — Não arredarei pé do sítio onde estou.

A velha desta vez riu desabadamente e passou a sua mão cheia de manchas e de rugas sobre a cabeça da filhinha de Rosária. Parecia que desejava fadál-la para o mal como nos contos antigos.

Rosária, cheia de nervos, não pôde conter-se; levantou-se dando forte empurrão na velha que mal pôde segurar-se nas pernas, mas que, não pôde ainda assim, ficou em pé olhando-a de uma maneira especial. Era, desta vez, e positivamente, o emau olhado que chegava...

Depois, fugiu da presença de Rosária. O Sol ia desaparecendo no além...

Nesse momento o marido de Rosária chegava ao pé dela sem vestígios de cansaça. Estranhou logo a expressão acurhuda da mulher.

— Que tens? — perguntava-lhe.

— E... por que te demoraste tanto? Quiseste experimentar a minha paciência? Olha: veio ter comigo uma bruxa, uma das alma penadas que aparecem por aqui... Agora, já sei a cor que tens.

Tudo aquilo parecia extraordinário ao marido de Rosária. Assustou-se. Pensou que a mulher enlouquecera.

— Cala-te, mulher — disse ele. — Não estás em ti. Vamos daqui para fora quanto antes. Olha: a pequenina dorme. A nossa querida pequenina! Vê como é linda!

Acrescentou:

— Deus permita que nada venha a suceder-lhe. Tenho medo!

— Que ideia a tua! — respondeu o marido, cada vez mais admirado. — O que foi que te fez me vir?

Rosária dando o braço ao marido diz-lhe:

— Deixa-me chegar a casa: lá te contarei o que houve. Agora não posso.

Em casa nenhum deles fez alusão directa ao que se passara. Pelo contrário. Fizeram projectos para o dia seguinte. Lembraram-se que havia necessidade de mungir as vacas mais cedo, que havia probabilidades de nascerem pintos; que as galinhas precisavam de ser arrancadas; que o tear não traser balhava há muito. Rosária declarou que principiará no dia imediato a fazê-lo girar...

Pensava no «seu caso», Rosária. Ao sentir-se desacobalhada tivera uma triste visão que fora o fruto de uma fantasia, nada mais. Evidentemente, ao reconhecer o erro, a fraqueza dos seus nervos e até ao ver como as superstições podem levar-nos longe, envergonhou-se. Por sua vez, o marido com a intuição da Bondade, nada lhe perguntou em relação ao que a fizera ter sobressaltos daquela natureza. Tudo se dissipou na quietude cérebra de camponesa humilde que desconhecia certas impressões, assim que ela se viu nos seus domínios, em casa, ao pé da sua horta e dos seus bois.

O marido de Rosária nada entendera do que vira na Citanía mas, ainda assim, e do mesmo modo, tinha gostado de ver as pedras gastas em que tantos lhe falavam. Invejou os estudiosos e a sorte dos arqueólogos para logo a seguir exclamaram, em conversa com ele próprio:

— Deus me livre de trocar, um dia, a minha vida de trabalhador rural pela vida desses senhores que envelhecem com a cabeça em cima dos livros! Ora quem me havia de dizer que Rosária ficaria tanto naquele dia!

Com estes pensamentos o marido de Rosária não chegava sequer a entristecer. Desde então, via a filhinha a medrar a olhos vistos e a mulher a quem tanto queria, cada vez mais bela e mais activa. O tear era manejado por ela com amor e habilidade; as vacas eram mungidas no momento próprio; e os pintos tinham realmente grande no dia em que deviam nascer sem que a natureza deles se houvesse perdido! E tudo naquele jar humilde, mas exemplar, ia correndo como devia correr.



CERA PARA MOVEIS E SOALHOS

"O CARECA LIMPA-TUDO"

144, AVENIDA MIGUEL BOMBARDA, 148 - LISBOA

Desporto

Assembleia extraordinária da Casa Pia A. C.

O Casa Pia A. C. reuniu-se hoje em assembleia geral extraordinária, na sua sede, às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciação das diligências efectuadas para a construção do Novo Parque de Jogos; 2.º Autorizar a Direcção a iniciar as obras de acordo com as diligências efectuadas; 3.º Concessão de plenos poderes para a Direcção resolver tudo que se relacione com a construção do Parque de Jogos, inclusivamente a assinatura de contratos necessários; 4.º Autorização para cobrança de uma quota suplementar de \$300 a partir de Janeiro de 1951 independentemente da importância que cada sócio paga na actualidade; 5.º Autorizar a realização todos os anos do Dia do Campesão Desportivo, com obrigação de todos os sócios pagarem a entrada e cujo produto será destinado a amortizar compromissos provenientes da construção do Parque de Jogos.

Foi adiada a visita da equipa de esgrima do Sul da França

Por dificuldades surgidas neste momento quanto à deslocação de alguns dos componentes da equipa representativa do Sul da França que, chefiada pelo atirador olimpico Jehan Buhay, devia encontrar-se nos próximos dias 16 e 17, no Estoril, com a representação portuguesa, ficou este encontro adiado para data a fixar oportunamente.

Torneio de florete entre Faculdades

Com assistência numerosa, o que nos agrada registar, realizou-se na Faculdade de Ciências o encontro de florete entre as equipas desta Faculdade e a do Instituto Superior Técnico, no qual triunfou o Técnico por seis vitórias contra três.

Os resultados individuais foram os seguintes:
TECNICO — Oliveira Carvalho 2-0; Melo Cabrita, 2-1; Amável Branco, 1-2.
CIÊNCIAS — Alves Pais, 2-1; Carlos Macedo, 1-2; Mealha Costa, 0-3.

No encontro anteriormente efectuado, a Faculdade de Ciências venceu o Instituto Superior de

Ciências Económicas e Financeiras por cinco vitórias contra quatro.

Os Campeonatos Universitários, da competência do Centro Universitário de Lisboa e cuja organização foi confiada, este ano, ao Instituto Superior Técnico, têm o seu início no próximo dia 9, no ginásio do organizador, a partir das 21 e 30, com a prova colectiva de florete.

Golfe no Estoril

No encontro entre oficiais do couraçado «Vanguards» e do Clube de Golfe do Estoril, que, devido ao mau tempo, não foi possível concluir, as partidas de pares foram ganhas pelo Estoril por 3/1. As partidas de singulares foram interrompidas a mais do meio do percurso, quando a superioridade do grupo local era manifesta.

Damos a seguir a formação dos grupos e os resultados de pares: Visconde Pereira Machado e Luís Lara v/ Gonçalo de Barcelona e Fernandes, 2/1; Ian S. Leslie e Gordon White perderam com Nicholson e Boddie, 3/2; Jorge Oliveira da Silva e John Colvin v/ Lloyd Hunt e Stannard, 5/3; e comandante Paulo Viana e Luís Filipe Lara v/ Hann e Pearce, 4/3.

Campeonato militar de futebol

No campo anexo ao Estádio Nacional jogaram-se hoje as meias finais do campeonato de futebol do Governo Militar de Lisboa, que deram os seguintes resultados:
Artilharia Leveira 3-Infantaria 1-0; Lanceros 2-Base Aérea 1, 3-1; Batalhão de Telegrafistas-Grupo de Especialistas, 3-1.

VERIFICAÇÃO DE PODERES DOS NOVOS VEREADORES

Procedeu-se, esta manhã, nos Paços do Concelho, à verificação de poderes dos novos vereadores recentemente eleitos.
Ao acto, seguiu-se a eleição do novo procurador à Junta de Provisória da Estremadura, que ficou sendo o sr. Dr. Aquiles Monteiro.

Os novos vereadores tomam posse no dia 2 de Janeiro.

ASSISTENCIA ÀS CRIANÇAS ALENTEJANAS

Na Casa do Alentejo, realiza-se no próximo sábado, às 21 horas, uma festa a favor das crianças pobres da provincia, a qual consistirá de um acto de variedades e baile. A marcação de bilhetes pode fazer-se na secretaria daquelha agremiação regionalista ao pelo telefone 29631.

Um desinfectante para cada casa

Zefar

UM EXCLUSIVO DIGITAL:
144, AV. MIGUEL BOMBARDA, 148 - LISBOA

PRISAÇÃO DE VENTRE? PERISTOLAX

Pêlos no rosto

Só os tem quem quer... pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Demonstrações grátis no SALÃO MARCEL — P. Garrett, 48, s/loja, corner.

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

TRUMAN INSISTIU NAS CONVERSACÕES COM ATTLEE

EM QUE AS NEGOCIAÇÕES COM A CHINA SE LIMITEM À CRISE DA COREIA ENQUANTO A INGLATERRA PARECE DISPOSTA A TRATAR DAS RESTANTES PRETENSÕES COMUNISTAS

WASHINGTON, 7. — Julga-se que há poucas esperanças de qualquer resposta favorável do Governo de Pequim ao apelo que lhe foi feito na terça-feira, por treze nações asiáticas e do Médio-Oriente, para dar ordem às suas forças para se deterem no paralelo 38, que separa o Norte e o Sul da Coreia.

Todas as indicações dadas por meios que privam de perto com a delegação comunista chinesa, erg Lake Success, são de que os comunistas se recusarão a discutir a questão coreana, a não ser tratando-se de uma solução geral, sendo-lhes concedida representação na «ONU» e entregue a Formosa.

Meios do Departamento de Estado teriam afirmado que a delegação de Attlee era «menos firme» do que o Governo dos Estados-Unidos na oposição ao início de discussões com os comunistas chineses, em bases que os americanos julgam poderiam provocar concessões ao Governo de Pequim.

Esses meios declaram que Truman insistiu sobre a importância de se limitarem as discussões com os comunistas chineses à questão da Coreia, enquanto que os britânicos parecem dispostos a discutir assuntos como o estatuto da Formosa e a representação chinesa na «ONU» e o reconhecimento diplomático da China comunista.

Círculos da delegação britânica não confirmaram as opiniões que lhe são atribuídas, e que, quando forem publicadas na imprensa americana, poderão estimular as acusações de «apuzamento» contra Attlee e a delegação britânica. — (R.)

O general Romulo entende que se deve fazer frente ao desafio dos comunistas chineses

WASHINGTON, 7. — O general Carlos Romulo, Ministro dos Estrangeiros das Filipinas, apoiou para que as Nações Unidas fizessem frente ao «desfio total» dos comunistas que camacem a paz e a segurança internacionais com igual réplica.

Num discurso proferido ontem, reafirmou a eladade firme do seu Governo tanto aos Estados-Unidos como às Nações Unidas. Declinou que a situação militar na Coreia fez com que alguns trezemessem no apoio dado às Nações Unidas e desejassem que uma linha menos custosa e menos perigosa do que a seguida na Coreia fosse descoberta para tratar com a agressão descarada. Nós, os filipinos, não partilhámos estas dúvidas. Acrescentou ainda que o Mundo podia ser salvo do flagelo da guerra se a Carta da «ONU» fosse cumprida. — (R.)

Conferência entre Attlee e a Embaixatriz indiana

WASHINGTON, 7. — A Embaixatriz indiana em Washington, senhora Vijaya Lakshmi Pandit, deve ter, ainda hoje, segundo se espera, uma reunião particular com Attlee, para discutir a crise coreana.

Julga-se que ela lhe comunicará as opiniões de seu irmão, o Primeiro Ministro indiano, Nehru, e do principal delegado da Índia nas Nações Unidas, «Sirs Benegal Rau, sobre as maneiras possíveis de a solucionar. As entidades oficiais comunicaram na noite passada que seria provavelmente necessário que o Presidente e o Primeiro Ministro prosseguissem as suas conferências na sexta-feira.

Isto obriga Attlee a adiar por um dia os seus preparativos de viagem, que incluíam uma visita a Otava, na sexta-feira, com uma possível breve paragem em Nova York. — (R.)

DOIS PROBLEMAS QUE FALTA RESOLVER POR TRUMAN

E ATTLEE

WASHINGTON, 7. — James Reston, correspondente diplomático do «New York Times», comunicou haver ainda dois problemas principais a solucionar por Attlee e Harry Truman, em discussões que se estão a travar. Todas as outras questões importantes tinham sido solucionadas.

Os dois problemas pendentes tinham sido comunicados ao Gabinete britânico, para novo estudo — diz Reston. Esses problemas eram:

«1.º — Se se deve limitar quaisquer negociações com os comunistas chineses à questão da Coreia (os Estados-Unidos favorecem essa atitude), ou se se deve discutir com Pequim questões mais amplas, incluindo o futuro da Formosa, a representação dos comunistas chineses nas Nações Unidas e o reconhecimento do regime de Pequim como Governo legítimo da China. Os britânicos têm tendência para favorecer questões mais amplas.

«2.º — O que se deve fazer se Pequim se recusar a negociar uma solução honrosa, na Coreia se se deve travar uma guerra limitada de sanções económicas e bloqueio naval contra o regime de Pequim, ou se se deve rejeitar esse procedimento como ineficaz, provocador e interminável.

«Os britânicos não manifestam grande entusiasmo por uma guerra limitada», afirma Reston.

Sabe-se que o Secretário de Estado, Dean Acheson, expôs a Attlee o que o Governo dos Estados-Unidos sente sobre as questões da forma de negociar com Pequim e da política a seguir, se Pequim se recusar a concordar com a solução, apenas, da questão da Coreia — continuou Reston. — (R.)

FESTEJANDO AS SUAS BODAS D'OURO A QUIRIVARIA

Joaquim Baptista da Silva JOANINHA • RIO JOANA não vende... troca ouro por dinheiro! RUA BARROS QUEIROZ, 48

A. D. A casa com melhor sortido e que vende pelos preços mais favoráveis apesar de só apresentar objectos lindíssimos. Loja, cave, 1.º andar e sucursal da Av. Guerra Junqueiro

LINITA É o único colchão em arame que tem condições próprias para evitar a acção de parasitas. H. BONO, Rua D. Pedro V, 75. Telefone 2.548

CASCOS DE PELES ESTOLAS E RAPOSAS Facílito o pagamento em 6, 12 e 24 meses / Transformamos e confeccionamos pelos últimos figurinos Casa Sérgio dos Santos AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B

O PARALELO 38 FOI TRANSPOSTO POR FORÇAS COMUNISTAS

— anuncia um correspondente de guerra na Coreia

(Continuação da 1.ª pá.) anunciou que unidades da Esquadra da Comunidade Britânica lutaram contra tempestades de neve e mar agitado para apolar forças terrestres na costa ocidental da Coreia. O contratorpedeiro holandês «Evertsen», estava a operar com as unidades britânicas.

O general Mac Arthur anunciou, também, que «Sea Furies» britânicos, do porta-aviões ligeiro «Theseus», destruíram equipamento ferroviário comunista, ao norte de Pyongyang.

No regresso, os pilotos britânicos comunicaram que Pyongyang, antiga capital norte-coreana, recentemente abandonada pelas tropas das Nações Unidas «um mar de chamas». Três contratorpedeiros dos Estados-Unidos lançaram ontem cerca de 600 granadas de 5 polegadas na área de Wonsan, importante porto da costa leste coreana, que se disse ter sido evacuado. O comunicado do general Mac Arthur diz que os contratorpedeiros actuaram em apoio das forças terrestres das Nações Unidas. — (R.)

Num movimento de tenaz, os comunistas procuram envolver o 8.º Exército

TOQUIO, 7. — Ao que parece, as forças comunistas, avançando para o sul de Pyongyang, tentam envolver o 8.º Exército da «ONU» com um movimento de tenaz.

Afirmou-se que grandes concentrações de tropas comunistas estavam a caminhar para o sul e sudoeste na área de Koksán, a 80 quilómetros a sueste de Pyongyang, o que ameaça o flanco direito da frente das Nações Unidas e foi acompanhado por nova progressão, do noroeste.

Pilotos comunicaram que grande número de barcaças e navios à vela, com tropas, estavam a atravessar o estuário do Taedong, vindas de Chinnampo, 48 quilómetros a sudoeste de Pyongyang. «Mustangs» australianos e sul-africanos voaram a baixa altitude sobre as embarcações, usando-as como «apalms» incandescentes. Os pilotos informaram terem incendiado oito barcos. Trinta barcos teriam conseguido efectuar a salvo a travessia de duas milhas. A travessia do estuário significa que uma força comunista se encontra agora 40 quilómetros a noroeste de Sariwon, principal centro de estradas e vias férreas na nova linha de defesa das Nações Unidas, no oeste da Coreia. Se forem feitos novos desembarques com efectivos suficientes, os comunistas poderão ameaçar ambos os flancos da frente do 8.º Exército.

O Quartel General do general Mac Arthur anunciou hoje que «Super-Fortalezas», americanas, aviariam, pelo menos, dois de seis «caças» comunistas «MIG-15», que «efectuaram ataques agressivos» até à distância de 15 metros das «Super-Fortalezas», ontem, a noroeste de Sinanju. O comunicado diz, também, que 20 aviões comunistas do tipo «Yak» foram destruídos no desmantelado aeródromo de Sinanju, cidade da costa oriental, imediatamente ao sul da fronteira americana, regressando de segundo ataque, avistaram dois aviões destruídos e dois aviões avariados. Os restantes «Yaks» tinham abandonado o aeródromo. O aeroporto de Pyongyang — do qual levantou vo o último avião das Nações Unidas, na terça-feira, depois do meio-dia, — foi atacado por «Shooting Stars». Os pilotos americanos afirmaram terem derrubado 12 edifícios, avariado três «Yaks» e infligido 50 baixas, no aeródromo. — (R.)

Travessia do paralelo 38º

LONDRES, 7. — Segundo o correspondente da agência Exchange Telegraph na Coreia, «forças inimigas» atravessaram o paralelo 38 trinta cinco milhas a nordeste de Seul. — (F. P.)

O FRIO EM LISBOA...

Segundo informação do Serviço Meteorológico Nacional, hoje de manhã, em Lisboa, sentiu-se mais frio do que ontem. De manhã, a temperatura foi de 4,8, passando depois a 7,3, quando ontem fora de 5,3 e 6,9. ...e no Porto

No Porto, segundo registo do Observatório da Serra do Pilar, as temperaturas de hoje foram as seguintes: Mínimas, 3º e 0º,7, no ar e na relva; máxima, 4, sombra, 10,2.

STASSEN VEM A PORTUGAL

TOQUIO, 7. — O chefe político americano Harold Stassen, do Partido Republicano, depois de uma estada no Japão, partiu de Toquio para Bangoc, de avião. Tenciona visitar diversos países antes de regressar aos Estados Unidos, entre eles a Indonésia, a Malásia, a Índia, o Paquistão, Israel, a União Sul-Africana, a Inglaterra e Portugal. — (F. P.)

NINA
BOITE DE NUIT
Grande boite de BLUE LAKE BOYS
Completamente remodelado, sob a direcção de João Valério

5\$00
Envie esta importância em selos de 1000 e receberá um mapa mundo a 7 cores na medida 60 x 90, contendo as actuais fronteiras e bandeiras de todas as nações e fuzos horários. Edição 1950. J. R. Silva, Apartado 743, Lisboa Central

— NO —
PIGALLE
A ÚNICA BOITE DE LISBOA
FAUSTO CALDEIRA
O melhor nome do music-hall português

RESTAURANTE ALVALADE

TELEFONE 70151

As 23 horas de amanhã, 8 de Dezembro, fará uma apresentação das últimas criações da moda para 1951, com a colaboração das conhecidas casas:

Lory CALÇEADOS
M. Chagas ALTA COSTURA
ARMINDA INSTITUTO DE BELEZA
MABEL CALÇADOS
DAVID Kit PELES "FOURURES"
ATKINSONS PERFUMES

OS EX.MOS CLIENTES DO 'ALVALADE' TERÃO AS SUAS ENTRADAS NAS CONDIÇÕES DE TODOS OS DIAS. RESERVA-SE MESAS